ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 255

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A alfandega de Pernambuco

Rio, 10.

O sr. Elpidio Figueisedo, deputado por Pernambuco, commentou hoje o artigo publicado no «Jornal do Commercio» da lavra do dr. Serzedello Correia, que alludeá falta de fiscalização na alfandega do Recife.

O orador concordou com o autor do artigo, dizendo estar a administração dessa alfandega acephala, porque o sr. Antonino Aranha, inspector, entregou-se abertamente aos conferentes contrabandistas, revelando inepcia, fraqueza e servilismo.

Foi muito commentado o discurso do sr. Elpidio Figueiredo.

Orçamento do interior

Rio, 10.

Foi encerrada hoje na camara dos deputados a ultima discussão do orçamento do interior.

O relator sr. Cornelio da Fonseca, deputado por Pernambuco, defendeu o seu parecer.

O caso Varella

Rio, 10.

Hoje, na camara, o sr. Esmeraldino Bandeira, deputado por Pernambuco, explicou a sua attitude correcta, acceitando o encargo de fazer parte do tribunal de honra para julgar o incidente Varella-Hasslocher.

Carvão brazileiro

Rio, 10.

Chegou do sul o engenheiro White.

Esse profissional gaba muito a excellencia do carvão das minas, que examinou.

Orçamento da marinha

Rio, 10.

Continuou hoje na camara o debate sobre o orçamento da marinha.

O sr. Affonso Costa, representante desse Estado, defendeu a emenda que restabelece o arsenal de marinha d'ahi.

Vaccina obrigatoria

Rio, 10.

Os jornaes verberam o regulamento da vaccina obrigatoria, que contém disposições monstruosas.

O governo declarou não fazer questão de tal regulamento, que é apenas um esboço para o estudo da commissão de medicos e jurisconsultos, nomeada pelo dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Acredito que o dr. Oswaldo Cruz pedirá demissão do cargo de director da saúde publica.

Rio, 10.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, atacou hoje na camara o regulamento da vaccina obrigatoria, dizendo que o dr. Oswaldo Cruz está allucinado, pois ataca até a liberdade de transito.

O sr. Cassiano do Nascimento, leader da camara, declarou que o projecto do regulamento não é acto do governo, servindo apenas para estudos.

Reforma eleitoral

Rio, 11.

A «Tribuna» elogia francamente o projecto de reforma eleitoral, accentuando os esforços patrioticos do dr. Rosa e Silva e o seu grande papel na historia politica do Brazil.

Banquete

Rio, 11.

Sir Nevill Dening, ministro plenipotenciario da Inglaterra, offerece a 17 do corrente um banquete ao sr. A. de Speyer, ministro da Russia.

O Acre

Rio, 11.

O coronel Cunha Mattos, prefeito do Alto Acre, enviou ao governo informações sobre a arrecadação alli effectuada.

A mesma autoridade affirma será magnifica a safra de 1905.

Orçamento da viação

Rio, 11.

Começou na camara dos deputados a segunda discussão do orçamento do ministerio da industria.

Perdões

Rio, 11.

No dia 15 de novembro serão perdoados diversos sentenciados militares.

A variola

Rio, 11.

Augmenta a variola em Belem.

O interior do Pará já foi invadido pela molestia.

Propaganda do alcool

Rio, 11.

A commissão de agricultura da camara dos deputados apresentou ao orçamento da viação uma emenda autorizando a abertura do credito de 30:000$000 para a propaganda do alcool.

Perú e Brazil

Rio, 11.

Foi lido hoje no senado o parecer da commissão de finanças approvando o projecto da camara dos deputados que concede o necessario credito para o convenio entre o Brazil e o Perú.

O «Tamandaré»

Rio, 11.

Descobriu-se recentemente que o cruzador «Tamandaré» está sendo minado pelo cupim.

Pensões

Rio, 11.

Foi encerrada no senado a terceira discussão do projecto que regula as pensões.

Orçamentos

Rio, 11.

Hoje foram votados na camara dos deputados os orçamentos do exterior e do interior.

Orçamento da marinha

Rio, 11.

Foi votado hoje na camara dos deputados em segunda discussão o orçamento do ministerio da marinha.

Foram approvadas as emendas dando 400$000 para o aluguel da casa de residencia do porteiro da Faculdade de direito do Recife e a que consigna a verba de 60:000$000 para pensões dos operarios do extincto arsenal de marinha d'ahi.

Ainda a questão da vaccina

Rio, 11.

A imprensa estranha que deante da desapprovação geral e até do repudio do governo ao regulamento da vaccina obrigatoria, não tivesse o dr. Oswaldo Cruz pedido ainda demissão do cargo de director da hygiene publica.

Não se repetiram hoje as correrias e as vaias que foram as notas caracteristicas da agitação popular de hontem.

A policia continúa de promptidão.

Rio, 11.

Entre as pessoas entrevistadas pela «Noticia» a respeito do regulamento da vaccina obrigatoria, está o dr. Malaquias Gonçalves, deputado por Pernambuco.

O dr. Malaquias Gonçalves, que tambem faz parte da commissão convidada pelo dr. J. J. Seabra para estudar o regulamento, declarou ser pessima a sua impressão, pois dito regulamento nada contém de acceitavel, visto coavir até o direito de locomoção.

Cambio

Rio, 11.

O cambio fechou hoje a 12 19/32.

Fallecimento

Porto-Alegre, 11.

Falleceu o desembargador Carlos Thompson Flores.

EXTERIOR

Forças armadas de Portugal

Lisboa, 10.

Depois de uma conferencia com o ministro da marinha, o contra-almirante Castilho adquiriu material bellico para Portugal.

Em vão o general Baracho perturbou a acção do ministerio nesse sentido.

Eduardo VII

Lisboa, 10.

Em honra ao anniversario natalicio do rei Eduardo VII, da Inglaterra, el-rei d. Carlos offereceu um banquete no paço.

Assistiram ao opulento agape altas personalidades da diplomacia e da politica.

Assassinato

Lisboa, 10.

O conhecido sportman Oliveira Silva é suspeitado de connivencia no assassinato das irmães Basto, do Porto.

Russia e Japão

Londres, 10.

O general Kouropatkine reune quatrocentos mil homens em Shabo.

O commandante-chefe das tropas russas assumiu a offensiva.

— Continúa o bombardeio de Porto-Arthur.

Sabe-se que o cruzador «Bayan» está muito avariado.

Os cadaveres insepultos pela praça são comidos pelos cães.

Dizem de Chefu que os mantimentos são distribuidos parcamente ás forças que defendem o sitio.

Londres, 10.

O ultimo emprestimo japonez foi coberto tres vezes.

Russia e Inglaterra

Londres, 10.

O marquez de Landsdowne, ministro das relações exteriores, em discurso pronunciado hontem, affirmou existir bôa harmonia entre a Inglaterra e Russia.

O deputado Syveton

Pariz, 10.

A ordem de prisão contra o deputado nacionalista Syveton, que esbofeteou o general André, ministro da guerra, não foi cumprida em virtude da ausencia daquelle.

Chamberlain

Roma, 10.

Chegou a esta capital o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias, da Inglaterra.

Eleições na Italia

Roma, 10.

No proximo domingo realizam-se novas eleições afim de apurar os desempates.

Eleições nos Estados Unidos

Nova-York, 10.

O sr. Theodoro Roosevelt tem a sua reeleição definitivamente assegurada.

O chefe do Estado recebe a cada momento as mais enthusiasticas saudações.

Greves

Buenos-Aires, 10.

Persistem em greve as modistas e alfaiates.

Finanças portuguezas

Lisboa, 11.

A camara dos pares approvou o orçamento geral.

O parlamento encérra hoje as suas sessões.

Os reis de Portugal

Lisboa, 11.

El-rei d. Carlos fez hoje uma visita de despedida ao conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros.

Governadores civis

Lisboa, 11.

O capitão José Raphael da Cunha será nomeado governador de Mossamedes.

Embarque de tropas

Lisboa, 11.

Partiu para Macáo um numeroso contingente de tropas.

A «Patria»

Lisboa, 11.

Attendendo ao pedido reiterado da colonia portugueza no Brazil, o governo resolveu que a canhoneira «Patria» vá ao Rio de Janeiro antes de seguir para Cabo Verde.

Russia e Japão

Londres, 11.

Parece proxima a rendição de Porto-Arthur.

Circulam boatos insistentes de ter o general Stoessel, commandante daquella praça, pedido armisticio.

— Affirma-se que o Japão proporá á Russia semi-officialmente a paz, fazendo-se concessões mutuas.

Londres, 11.

Permanece estacionaria a situação da Mandchuria.

— Os japonezes repelliram no Shaho dois destacamentos russos.

— Chegou de Porto-Arthur um navio carregado de munições.

— Foram atirados ao mar, na impossibilidade de enterral-os, mil e quatrocentos cadaveres de russos.

Londres, 11.

Parece que o almirante Rojestwensky, commandante da esquadra do Baltico, reconhece que o incidente de Hull teve por causa uã má conprehensão de signaes.

S. Petersburgo, 11.

Chegou o almirante Alexeieff.

— O general Kouropathine recebeu duas divisões de reforço.

— E' grande o descontentamento em diversas cidades do imperio por motivo da situação periclitante de Porto-Arthur.

— O czar Nicoláo passou revista em Switela ás tropas russas.

— O almirante Rojestwensky toma todas as precauções, com receio de um ataque dos japonezes em aguas egypcias.

Ainda Syveton

Pariz, 11.

Sob juramento, o deputado nacionalista Syveton foi posto em liberdade.

Fallecimento

Roma, 11.

Falleceu a sra. Rosa Montasson, a primeira mulher de Crispi.

O rei da Italia

Roma, 11.

Foi muito festejado o anniversario natalicio do rei Victor Emmanuel.

Sua magestade deu recepção no Quirinal, sendo selecta e numerosa a concorrencia.

Conflictos

Roma, 11.

Irritam o espirito publico os successos de Insbruck.

Os jornaes pedem ao governo proceda com decisão e energia.

Nomeação

Buenos-Aires, 11.

Foi nomeado secretario da legação argentina no Brazil o dr. Mario Seber.

TARIFAS

No congresso de engenharia e industria, reunido no Rio de Janeiro em 1900, o respectivo Presidente, Dr. Osorio de Almeida, actual Director da Estrada de Ferro Central do Brazil, tratando das tarifas das linhas ferreas, disse, em discurso pronunciado na sessão solenne inaugural, o seguinte:

« E' este um assumpto que, á primeira vista, parece interessar mais especialmente ás empresas concessionarias de vias ferreas.

« E' elle, entretanto, dos mais importantes e que mais influem sobre o desenvolvimento do paiz.

« A questão de tarifas nas vias ferreas é impulsionada por duas correntes de interesses inteiramente oppostos. De um lado o publico que se serve da estrada, reclamando sempre pelo frete minimo; de outro a estrada, cujo interesse concretisa-se no principio admittido hoje por incontestaveis autoridades, que se deve tirar da mercadoria tudo quanto se póde dar. No primeiro caso a via ferrea é instrumento de producção de transportes e ha interesse de reduzir ao minimo o custo desses transportes; no segundo ella é uma industria e o interesse está na obtenção da renda maxima.

« Entre essas duas correntes de interesses está o Governo no exercicio de sua acção fiscalisadora. E' elle que estabelece as relações entre o publico e a estrada, fixando os preços dos serviços por esta prestados.

« Para que esta acção do Governo se torne, porém, benefica, e não produza ou ruina da estrada, e por conseguinte, da riqueza publica, pela imposição de tarifas não remuneradoras do serviço prestado e do capital de estabelecimento da via-ferrea, ou pelo contrario a atrophia das forças productoras da zona que ella percorre pela fixação de exaggerados fretes que impedem a movimentação dos generos que produz, é indispensavel que se basêe nos principios technicos hoje firmados e no estudo das condições peculiares ao nosso paiz.

« Essa questão cresce, ainda de importancia, se as estradas de ferro pertencem, como acontece ainda aqui, ao Governo e são por elle trafegadas.

« Neste caso desapparece a acção da força fiscalisadora que se interpunha entre o povo e a estrada; já não existe, então, o elemento que poderia equilibrar aquellas duas correntes de interesses. Poderemos, nesta hypothese, chegar ao verdadeiro socialismo do Estado, disfarçado sob a capa de protecção á lavoura, ao commercio e á industria, mas socialismo injusto e iniquo que se realisa em em favor da zona servida pela estrada á custa de toda a Nação, com a cobrança de fretes inferiores ao custo do transporte.

« Poderemos, tambem, commetter um attentado ao principio da uniformidade dos impostos para todo o paiz, estabelecido na Constituição Federal, constituindo o frete das estradas de ferro do Estado, além do pagamento do serviço dos juros do capital, em imposto lançado a limitada zona, caso seja elle exaggeradamente elevado.

« Num e noutro caso, a tarificação nas estradas de ferro do Estado, sem que se basêe em principios economicos, firmados pelo Poder Legislativo, póde se tornar nas mãos do Poder Executivo poderoso instrumento, ou de corrupção politica ou de usurpação da attribuição, privativa do Congresso Federal, da decretação dos impostos. »

No mesmo Congresso a Commissão incumbida de dar parecer sobre as tarifas das estradas de ferro, constituida pelos illustres engenheiros J. F. Parreiras Horta, Daniel Henninger e M. P. Torres Neves, apresentou as conclusões seguintes:

I. Na organisação das tarifas das estradas de ferro as taxas deverão ser calculadas, tendo-se em vista obter razoavel remuneração dos serviços prestados pelas mesmas estradas, não podendo, por consequencia, ser inferiores ao custo dos respectivos transportes senão em casos excepcionaes e durante os prazos indispensaveis para a creação ou desenvolvimento de novas fontes de renda ou outro fim egualmente justificativo.

II. Na fixação das taxas dever-se-ha, outrosim, ter em consideração os valores dos objectos a transportar, suas naturezas e applicações, os seus volumes isoladamente ou em relação ao peso, os riscos que correrem ou puderem causar á estrada, a massa em que affluirem em cada estrada e á circumstancia de serem materia prima ou artigos manufacturados, objectos de necessidade ou de luxo.

III. As taxas estabelecidas na forma das condições precedentes ficarão sujeitas em justa proporção e extensão, á variações determinadas pelo cambio.

IV. E' da maior conveniencia e utilidade, além disso, o emprego de tarifas differenciaes, segundo o systema belga ou outro que as circumstancias tornem preferivel.

V. As taxas referir-se-hão ás classes dos objectos a transportar, convindo que estas sejam uniformes para todas as estradas de ferro, salvo excepções de tarifas especiaes que as circumstancias peculiares de cada uma reclamarem.

As classes geraes serão em numero limitado, mas sufficiente, attentos os valores das mercadorias tendo por objecto os transportes de passageiros, os de mercadorias a retalho ou por carregamentos completos e os de animaes vivos.

VI. As pautas organisadas para a applicação das tarifas deverão enumerar com a maior clareza, methodo, ordem e precisão os vocabulos de todos os artigos que possam ser apresentados a despacho.

VII. As condições regulamentares dos transportes deverão ser uniformes em tudo quanto for applicavel a todas as estradas de ferro.

VIII. As estradas de ferro unidas em trafego mutuo e filiadas a uma contadoria central incumbida de partilhar as sommas provenientes do trafego reciproco, poderão fazer variar as distancias reaes entre as suas estações, afim de estabelecer nas respectivas tabellas taxas apparentemente uniformes, que facultem os serviços a cargo da mesma contadoria quando forem diversas nessas estradas as taxas correspondentes a classes identicas.

IX. Nas estradas assim unidas ou nas que trafegando isoladamente estiverem situadas no mesmo Estado, em Estados visinhos ou ligados por estradas de ferro, offereceria os mais graves inconvenientes a falta de uniformidade das respectivas classes, pautas e condições regulamentares; em todos os casos, porém, as tarifas deverão corresponder ás circumstancias de cada estrada.

Em caso algum, a intervenção politica em tão importante assumpto teve logar em nosso paiz de maneira mais intelligente e efficaz, do que na reorganisação das tarifas da *Great Western*, graças ao espirito lucido do sr. dr. Rosa e Silva.

A principal campanha consistiu em impedir em sua quasi totalidade os accrescimos propostos pela companhia ingleza e que poderiam ser acceitos sem reluctancia porque eram firmados sobre bases, em regra, inferiores ás que vigoram nas linhas do sul, entre os quaes a Central do Brazil, de propriedade nacional.

Para o transporte de passageiros, por exemplo, a base da *Great Western* era de 60 réis por kilometro para a 1.ª classe, variavel depois de 120 kilometros, quando nas linhas da Leopoldina e Central do Brazil a base é de 100 réis e só varia depois de 200 kilometros.

Entretanto, como d'ahi resutariam augmentos para varios trechos da estrada, não obstante haver diminuição em outros, foi a proposta rejeitada e mantida a tarifa que se achava em vigor.

E assim, para salientar o caso observamos que uma passagem de 1.ª classe de Recife a Quipapá, com o percurso de 198 kilometros, custa 9$700, quando na Leopoldina ou na linha do Governo federal custaria 19$800!

A queixa que se tem levantado contra o frete para o transporte de madeiras, é infundada.

Sobre esse ponto especial podemos dizer que o augmento pedido foi consideravel, attingindo em alguns trechos a 50 %. Entretanto, foi rejeitada *in limine* tal pretenção e entre outros argumentos se encareceu a conveniencia de facilitar o transporte de madeiras para esta capital, no intuito de se melhorar as construcções attendendo aos reclamos da hygiene, cujos principios dominantes condemnam os pavimentos de tijolo e de cimento.

E ainda mais, foi conseguida uma reducção de 25 % sobre os fretes antigos durante os mezes de Abril a Agosto, quando o material rodante está alliviado do serviço das safras a póde ser occupado em qualquer transporte sem detrimento da preferencia natural que cabe ao assucar, alcool, aguardente, algodão e cannas.

No capitulo «Tarifas especiaes», está redigida a respectiva clausula, designada pela lettra *e*, em termos bastante claros para não se admittir duvidas:

e) « Para a madeira em busto ou lavrada a machado, serão applicadas as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo, porém, ter um abatimento de 25 % nos mezes de Abril a Agosto. »

Os unicos augmentos que foram admittidos, interessam o transporte de fazendas, mercearias, objectos de luxo e animaes, isso mesmo apenas em relação a alguns trechos da rêde.

Sobretudo é preciso notar que a companhia *Great Western* annexou linhas diversas, sujeitas a regimens varios.

Uma das razões fundamentaes para justificar a vantagem evidente de tal agrupamento, está na uniformisação das tarifas, principalmente attendendo a que se trata de uma mesma circumscripção do paiz.

Ora, não ha base nem calculo arithmetico capaz de attender a todos os interesses singulares para todas as especies de transportes.

Em determinada localidade, se houve um pequeno augmento para uma certa mercadoria, o mesmo frete baixou para diversas estações e ao contrario a diminuição para differente especie alli corponde a pequeno augmento em outros pontos.

Para as tarifas de interesse geral avultado, como de passageiros, assucar, algodão, alcool, aguardente, madeiras, cereaes, fructas, leite, ovos, legumes, peixe e gêlo, não houve augmento em trecho algum da rêde pernambucana e na grande maioria dos casos obteve-se reducção, até consideravel para certas especies.

E' preciso sallentar que ao mesmo tempo se exigiu prolongamentos e ligações, das quaes resultarão facilidades para os productores e economia nas baldeações, grandemente onerosas quando effectuadas atravez das ruas desta capital.

Para terminar e como valioso elemento elucidativo do magno assumpto em discussão, apresentamos em seguida as bases das tarifas da *Great Western* e das linhas federaes da *Leopoldina Railway*.

BASE DAS TARIFAS DA «GREAT WESTERN»

Transporte para passageiros

Continuam em vigor as tarifas actuaes das estradas que constituem a rêde a cargo da Companhia.

Transportes de bagagens e encommendas

Tarifa n. 3

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$006
De 101 a 200 kilometros	$004
De 201 em diante	$002

Transporte de mercadorias

Tarifa n. 4

Mobilias de luxo, obras de arte, porcellanas, espelhos, crystaes, inflammaveis não denominados, explosivos, drogas venenosas, chapellaria, perfumaria, objectos de luxo não denominados e generos de cuidado em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$004
De 101 a 200 kilometros	$003
De 201 em diante	$001,5

Tarifa n. 5

Fazendas em geral, preparados de fumo, generos de importação em geral, não classificados, vinhos, licores e espiritos, mercearias, louça estrangeira, peiles de cabra, verdes e seccas, borracha, café, cacáo, drogas, miudezas e quinquilharias.

Por 10 kilogrammas e por kilometros:

De 0 a 100 kilometros	$002,20
De 101 a 200 kilometros	$001,50
De 201 em diante	$001

Tarifa n. 6

Couros seccos e salgados, louça de barro do paiz, fumo e obras de folha de Flandres.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kiletros	$001,50
De 101 a 200 kilometros	$001,25
De 201 em diante	$001

Tarifa n. 7

Assucar, alcool, aguardente, bacalhão em geral, carne secca, cal estrangeira e farinha de trigo.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 50 kilometros	$001 25
De 51 a 100 kilometros	$000,90
De 101 a 200 kilometros	$000,60
De 201 em diante	$000,40

Tarifa n. 8

Sementes de mamona, cereaes em geral para exportação, carvão de pedra, carros funebres, carros de passeio, material para estrada de ferro e sal.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometros:

De 0 a 100 kilometros	$078
De 101 a 200 kilometros	$050
De 201 em diante	$020

Tarifa n. 9

Tijolos, telhas, pedras, lenha, barro areia, machinas em geral para a lavoura e industria, cannas de assucar, dormentes, estacas, cal do paiz, estrume, capim, mel de assucar e productos de pequena lavoura.

Por tonelada: 1.000 kilogrammas e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$050
De 101 a 201 kilometros	$040
De 201 em diante	$025

Transporte de valores

Por conto de réis ou fracção:

Tarifa n. 3 e 1 % *ad-valorem*.

Tarifa n. 10

Cavallos, burros, etc.:

Por cabeça e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$055
De 101 a 200 kilometros	$035
De 201 em diante (frete minimo 1$000)	$015

Tarifa n. 11

Bois, vaccas, bezerros, etc.;

Por cabeça e por kilometro:

De 0 a 100 kilometros	$035
De 101 a 200 kilometros	$012
De 201 em diante (frete minimo 1$000)	$006

Tarifa n. 12

Porcos, carneiros, cabras, etc.

De 0 a 100 kilometros	$012
De 101 a 200 kilometros	$006
De 201 em diante (frete minimo $500)	$003

Vigoram as presentes bases em quanto o cambio permanecer a 20 d. ou mais.

Os transportes effectuados pelas tarifas ns. 4, 5, 6 e 7, ficam elevados em 5 % para cada dinheiro ou fracção de dinheiro abaixo de 20 dinheiros variavel no principio de cada mez, tomando-se a taxa do ultimo dia do mez anterior a 90 dias de vista.

TARIFAS ESPECIAES

a) O assucar pagará pela tarifa n. 7; porém, nas secções S. Francisco, Sul de Pernambuco, Central de Alagoas e Natal não haverá augmento em relação ás tarifas que estão actualmente em vigor.

b) Para o algodão descaroçado se applicará nas secções Central de Pernambuco, Conde d'Eu e Natal a tarifa que está actualmente em vigor na secção Limoeiro. Nas secções S. Francisco, Sul de Pernambuco e Central de Alagoas serão applicadas as tarifas actualmente em vigor.

c) Para as sementes de algodão se applicarão as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo cobrar-se na secção central de Pernambuco pelas tarifas da secção Limoeiro.

d) Para as cannas de assucar serão cobradas as tarifas que estão actualmente em vigor, tendo 10 % de abatimento as cannas da secção S. Francisco que descerem do interior.

e) Para a madeira em bruto ou lavrada a machado serão applicadas as tarifas que estão actualmente em vigor, devendo porém, ter um abatimento de 25 % nos mezes de abril a agosto.

f) Para o kerosene será applicada a tarifa n. 5 com 20 % de augmento.

g) Os transportes por conta dos Governos Federal e estaduaes gozarão do abatimento de 15 % sobre os preços das tarifas ora approvadas.

Observação—As tarifas e condições regulamentares ora approvadas entrarão em vigor em 1 de novembro do corrente anno.

Base das tarifas de Leopoldina

TRANSPORTE DE VIAJANTES

Por viajante e por kilometro:

	Tarifa n. 1	Tarifa n. 2
Até 200 kilometros	100 réis	60 réis
Além	75 »	45 »

Nota—Ficam concedidos os bilhetes de ida e volta entre as estações iniciaes e terminaes e as demais com 20 % de abatimento.

TRANSPORTE DE BAGAGENS E ENCOMMENDAS

TARIFA N. 3

Em trem expresso

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	12,5 réis
De 101 a 300	10 »
Além	7,5 »

TARIFA N. 4

Em trem mixto

Até 100 kilometros	10 réis
De 101 a 300	8 »
Além	6 »

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

TARIFA N. 5

Mobilias de luxo, obras de arte, porcellanas, espelhos, crystaes, inflammaveis não denominados, explosivos, drogas venenosas e generos de cuidado em geral, licores, vinhos e alcool importados.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	9 réis
De 101 a 300	7 »
Além	5 »

TARIFA N. 6

Objectos de armarinho, couros seccos ou curtidos, fazendas em geral, preparados de fumo e generos de importação em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	7 réis
De 101 a 300	5 »
Além	3,5 »

TARIFA N. 7

Fumo, conservas nacionaes em latas ou vidros, vinho, licores e alcool nacionaes exportados, generos de exportação em geral.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	6 réis
De 101 a 300	4,5 »
Além	3 »

TARIFA N. 8

Algodão em pasta, louça ordinaria, kerosene, queijos nacionaes, assucar refinado, etc.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	4 réis
De 101 a 300	3 »
Além	2 »

TARIFA N. 9

Algodão em caroço, aguardente, madeira em obra, assucar bruto, carne secca, generos alimenticios importados.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	2 réis
De 101 a 300	1,5 »
Além	1 real

TARIFA N. 10

Generos alimenticios nacionaes, cal, ferramentas e utensilios agricolas, madeiras de lei, dormentes, lenha, milho importado e materiaes de construcção.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	1 real
De 101 a 300	0,75 »
Além	0,50 »

TARIFA N. 11

Ferro em gusa, minerios, estrume, capim, machinas em geral para industria e lavoura, etc.

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilogrammas	0,80 real
De 101 a 300	0,60 »
Além	0,40 »

TARIFA N. 12

Café em grão ou casquinha exportado

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	4,5 réis
De 101 a 300 kilometros	3 »
Além	2 »

TARIFA N. 13

Café em coco ou em cereja

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 100 kilometros	3,15 réis
De 101 a 300	2,10 »
Além	1,40 »

TARIFA N. 14

Milho exportado

Por sacco de 62,5 kilogrammas:

Em 100 kilometros de percurso	400 réis
Para distancia maior até 300	600 »
Para além de 300	800 »

TARIFA N. 15

Cereas e batatas exportadas

Por 10 kilogrammas e por kilometro ... 0,74 real

TRANSPORTE DE VALORES

Por conto de réis ou fracção. 1 % *ad-valorem*.

TRANSPORTE DE VEHICULOS

TARIFA N. 16

Carros funebres, diligencias, caleças, carros para caminho de ferro de tracção animal e outros vehiculos de quatro rodas para transporte de pessoas.

Por vehiculo e por kilometro:

Até 100 kilometros	600 réis
Além	400 »
Frete minimo	15$000

TARIFA N. 17

Carros, carroças, carretas e outros vehiculos de duas ou quatro rodas para transporte de generos, tilburys e outros vehiculos de duas rodas para transporte de pessoas.

Por vehiculos e por kilometro:

Até 100 kilometros	400 réis
Além	300 »
Frete minimo	10$000

TRANSPORTE DE ANIMAES

TARIFA N. 18

Animaes de montaria

Por cabeça e por kilometro:

Até 200 kilometros	150 réis
Além	100 »
Frete minimo	3$000

TNRIFA N. 19

Animaes pequenos como carneiros, cabritos, porcos communs e outros semelhantes

Por cabeça e por kilometro	20 réis
Frete minimo	500 »

TARIFA N. 20

Bois, vaccas e vitellos

Por cabeça e por kilometro:

Até 200 kilometros	80 réis
Além	60 réis
Frete minimo	3$000

TABELLA N. 21

Porcos cevados

Por cabeça e por kilometro:

Até 200 kilometros	60 réis
Além	50 »
Frete minimo	3$000

TARIFA ESPECIAL

Algodão descaroçado

Por 10 kilogrammas e por kilometro:

Até 300 kilometros	3 réis
Além	2 »

OBSERVAÇÕES

O minimo para applicação das tarifas ns. 1 e 2 é de 3 kilometros e para as demais de 10 kilometros.

A Companhia concede o abatimento de 30 % sobre os fretes destas tarifas para os seguintes generos de producção do Estado do Rio de Janeiro:

Assucar bruto.

Algodão em rama ou caroço.

Fumo em folha ou em rolo.

NOTAS INDISCRETAS

Foi um logro o apparecimento d'*A Reforma*, o novo vespertino de que o dr. Euclides Quinteiro é o gerente de nome, mas de facto o unico senhor e possuidor, herdeiro das officinas, que pertenceram á extincta *Gazeta da Tarde*.

Nós contavamos vel-a bem feita e bem inspirada, um jornal moderno, interessante e cheio de attractivos.

Estavamos começando a leitura do *Prefacio* que o dr. Netto Campello escrevêra nos *Elementos de Direito Romano* do dr. Barros Guimarães e chegavamos á citação de Taine—*os pensamentos são como os homens: para que agradem é necessario que se mostrem bem vestidos*—quando ella entrou-nos porta a dentro.

Foi uma decepção, repetimos.

Desde o seu cabeçalho original e sem gosto, talvez obra dessa *art nouveau* abracadabrante, até o seu *Indicador Urbano*, da quarta pagina, curioso especimen, que só encontrará competidor no famoso indice do *Escorço biographico do Barão de Lucena*, *A Reforma* não pode ter agradado, está mal vestida.

Precede a sua plataforma uma lista de redactores, pelo numero antes uma confraria, em que figuram dous antigos chefes politicos, é verdade, mas que se acham ausentes, quem sabe si em lugar incerto e não sabido, e não se preoccupam mais com estas coisas!

Por outro lado causa reparo não apparecer alli o nome do dr. Tito Rosa e ha quem explique a falta como um anathema ao illustre sertanejo, que, sem consulta prévia ao directorio, annuncia sua candidatura pelo 5.º districto.

O programma d'*A Reforma* é summario:

« Vem incitar o povo Pernambucano a conclamar o verbo atroante de «*Laboremus*», em vez do longo e monotono «*Para que?*» dum monotono e ocioso bocejo. »

Os revisionistas não abrem mais a bocca, embora fazendo a cruz com o dedo cata piolho; querem, sim, trabalhar, como o coronel Cruz está fazendo pelas catingas, com verdadeiro despeito do coronel Apollinario.

« Brevemente publicaremos a lista dos directorios revisionistas locaes, a começar pelo 5.º districto, organisados em todo Estado conforme as instrucções do Directorio Central. »

E' uma especie de revista de mostra, que será verdadeiramente curiosa e dará que fallar.

O apparecimento d'*A Reforma* foi um logro até para ella propria, que sequer recebeu os telegrammas do seu correspondente do Rio!

Todavia nós acolhemol-a alegremente.

Podem torcer-lhe o beiço o *Jornal Pequeno*, muito embora a consciencia vaidosa de sua superioridade, e o *Correio do Recife*, cujo director dava hontem gostosas gargalhadas, commentando entre companheiros os deformes do competidor.

Nós abrimos-lhe os braços e até, sinceros, lhe aconselhamos que, para ser verdadeira, comece reformando a sua propria envergadura, que não tem aquelle aspecto que agrada e se impõe á vista dos leitores.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que acham-se em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 9 do corrente o sr. desembargador governador do Estado designou o 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Jaboatão, João Francisco Reges Valois, para exercer na referida comarca as funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio.

— Por portaria da mesma data, designou o 2.º tabellião do municipio da Victoria, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, para exercer na referida comarca as funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e assumir o exercicio.

— Por portaria de 9 do corrente o sr. desembargador governador do Estado prorogou, por 20 dias, o prazo marcado ao tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do cargo de 2.º supplente de juiz municipal do Bonito.

— Por portaria de igual data prorogou, por 20 dias, o prazo que foi marcado ao capitão Abilio Cezar Laage de Mello e Silva, para prestar o compromisso legal e legalizar o titulo de sua nomeação para o cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Bonito.

— Por portaria de hontem datada foi nomeado o commendador Eduardo Martins de Barros para exercer o cargo de prefeito do municipio do Recife, durante o quatriennio a contar de 15 do corrente mez a 15 de novembro de 1908.

— Por portarias de igual data foi annullada a eleição municipal de Olinda, realizada a 10 de julho ultimo e nomeados:

Prefeito—Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Sub-prefeito—Leodegario Padilha.

Concelheiros

Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Manoel Dias de Toledo.
Eugenio de Oliveira.
Antonio Ribeiro e Silva.
Eloy Lopes Ferreira da Silva.
José Affonso de Menezes Lyra.
Primo Feliciano de Senna Salles.
Augusto Romarico de Amorim Lima.
Francisco Velloso d'Albuquerque Lima.

— Por portaria da mesma data foi annullada a eleição municipal de Timbaúba, realizada a 10 de julho ultimo e nomeados:

Prefeito—Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Sub-prefeito—José Francisco de Moraes Vasconcellos.

Concelheiros

Dr. Antonio Miguel de Araujo.
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos.
Francisco Antonio Ferreira d'Albuquerque.
Manoel Gomes Cavalcanti Sobrinho.
Mizael de Albuquerque Monte Negro.
Manoel Gomes Sergio de Mello.
Tenente coronel Joaquim Tavares de Moura.
Manoel Baptista de Lyra.
Benedicto Marques Vieira.

— Por portarias de igual data foi annullada a eleição municipal de Granito realizada a 10 de julho e nomeados:

Prefeito— Tenente-coronel Chilon Heraclito Peixoto e Silva.

Sub-prefeito — Coronel Raymundo Cyriaco de Carvalho.

Concelheiros

Francisco Ayres de Alencar Araripe.
Octaviano Francisco da Silva Peixoto.
Luiz Ulysses de Oliveira e Silva.
Antonio Dias Parente.
Lourenço Geraldo de Carvalho.

— Por portaria da mesma data foi declarada valida a eleição procedida a 10 de julho ultimo para prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal da Victoria.

×

Realizará amanhan o Monte-pio popular pernambucano a sua festa anniversaria com o seguinte programma:

Manhan— Alvorada pela banda do 27º batalhão e uma salva de 21 tiros, sendo por esta occasião hasteado o pavilhão social.

A's 10 horas benção da lapide commemorativa da 1.ª missa celebrada na séde do Monte-pio, lançando a benção, a convite do director, sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, s. exc. revdm.ª d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo diocesano e socio honorario do Monte-pio.

A's 10 1/2, haverá missa na capella da séde em acção de graças á padroeira, a SS. Trindade, officiando o protonotario apostolico, monsenhor Estanislão Ferreira de Carvalho, sendo durante o santo sacrificio entoados canticos sacros, acompanhados a orgão.

Ao meio-dia, entrará a sessão magna, usando da palavra como orador official o sr. Manoel Arão, bem como os representantes das demais corporações convidadas.

As bandas da Escola de aprendizes marinheiros e a da ala direita do corpo de policia tocarão antes e depois dos actos, fazendo-se tambem ouvir nos intervallos dos discursos, as bandas da Charanga do Recife e Musical Areiense.

A's 2 horas da tarde será offerecido ligeiro *lunch* ás autoridades, representantes da imprensa, associações e convidados; e ás 7 horas da noite será a tribuna occupada pelo revdm.º vigario de Afogados, padre Francisco de Barros Cavalcante que fará uma conferencia sobre a *Religião, a Caridade e a patria no seio social*.

Terminada a conferencia entrará a ladainha á grande orchestra, sob a batuta do maestro Santino Pinto.

De 5 horas da tarde ás 10 da noite tocarão em corêtos, armados no adro do palacete social, as já citadas bandas e a do Club musical Mathias Lima, que se fará ouvir no recinto.

Interna e externamente todo o edificio achar-se-á illuminado, sendo a ornamentação devida ao irmão bemfeitor, coronel Manoel Gonçalves Agra.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Thomaz Times Junior.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Levina Augusta de Britto Mello.

Felicitamol-a.

OS RESPINGOS

Escreve o dr. Luiz Pereira Barretto em seu trabalho—*O Seculo XX sob o ponto de vista brasileiro*—que os engenheiros sabem; portanto, prevêem. Saber para prever, afim de prover, é a formula do pensamento que deve preponderar na educação do homem moderno.

A nossa engenharia, são palavras do distincto homem de lettras, entende que, se seguirmos um certo rumo, este pobre e fraco paiz, que somos, hoje, poderá no futuro transformar-se em uma grande nação.

Sim, é a sciencia que torna o homem forte, engrandecendo deste modo o nada da vida. O remedio para o mal estar do homem moderno não é fazer com que o pobre possa se tornar rico, conforme pensam os economistas, mas fazel-o comprehender que a verdadeira propriedade é o saber, a grande força que imprime movimento ao progresso social.

«A propriedade, diz o Conde Leão Tolstoi, significa o que me foi dado, o que pertence exclusivamente a mim, aquillo sobre que posso fazer tudo que quero; o que ninguem pode tirar-me, o que permanece meu até ao fim de minha vida, e o que devo especialmente empregar, augmentar, melhorar. Ora, essa propriedade para cada homem é elle mesmo e sòmente elle.»

Mais claramente, esta propriedade exclusivamente individual, que ninguem póde roubar, que acompanha por toda parte seu possuidor, é o saber, que prevê para prover.

Disse o dr. Luiz Pereira Barretto que a nossa engenharia quiz inaugurar o seculo XX dando-lhe por pedestal a sciencia.

Os factos vão confirmando as palavras do illustre scientista.

Hontem, o telegrapho transmittia a sensacional noticia de que o engenheiro Aarão Reis leu no Club de Engenharia um trabalho, em que demonstra a possibilidade de aproveitar-se a differença do nivel dos mares como productora de energia electrica para illuminação e transporte.

Como se vê, já não se aproveita sòmente a *ulha branca*, como se denominam hoje as quedas de agua; o proprio mar é utilizado como fonte de força, calor e luz.

E' o mar verde, de um verde côr da esperança, que substitue a ulha branca a ulha negra, dilatando cada vez mais o poder do homem sobre a natureza, sobrepondo-se a todas as outras forças conhecidas pela immensidade de seus dominios.

A descoberta do dr. Aarão Reis importa reduzir o mar a força motriz universal. E' a descoberta mundial por excellencia.

O problema do Club de Engenharia no decurso do novo seculo será armazenar e distribuir as forças do mar para a producção de energia electrica.

Na acreditada *Photographia Modelo*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 39, de propriedade do estimavel sr. dr. Borges de Mello, acha-se desde hontem em exposição um bem trabalhado retrato *a crayon*, do sr. dr. Samuel Hardmann, prefeito municipal de Barreiros.

Esse retrato será a 15 do corrente entregue á s. s. por occasião de uã manifestação de apreço que seus correligionarios promovem, attestando desta fórma os serviços prestados como chefe do poder executivo municipal.

Nesse dia o sr. dr. Samuel Hardmann passará o exercicio ao seu substituto.

×

O subdelegado de Santo Antonio, alferes Alfredo Motta, chamou hontem á ordem, a mulher publica conhecida por Marocas Pintada, que mora á rua do Fogo n. 26, afim de cohibir-se do vocabulario immoral de que usa.

ARTES E DIVERSÕES

Companhia Lucinda Simões

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES: — *O herõe do dia*

Agradou immensamente a peça antehontem representada pela companhia Lucinda Simões.

Nella transparece o requintado e delicioso espirito francez.

O sr. Christiano de Souza conduziu com muita habilidade o papel de Roberto de Savigny, o typo do *parvenu* politico, incompetente, ridiculo, quasi imbecil.

A sra. Lucinda Simões foi admiravel representando Sornia d'Esterel, a creadora e a destruidora de deputados e ministros.

Mme. Lerenard foi feito pela sra. Amelia Pereira, e, precizamos dizer, com arte, vivacidade e encanto.

A' sra. Adelaide Coutinho, sempre distincta, coube o papel de senhora de Savigny, ao qual deu relevo.

O sr. Chaby, se bem que em papel secundario, soube despertar os applausos da platéa.

Não podemos deixar de nos referir á sra. Thereza Martins, cuja dicção é simplesmente insupportavel. Bem poderia a joven principiante reprimir esse defeito.

— Para hoje está annunciada a primeira da *Jojó*, interessante comedia de Sardou, traduzida pelo sr. Christiano de Souza.

Georgette é uma peça finissima e merece completo acolhimento do publico.

A sra. Lucinda Simões tem no papel de Georgette um dos seus magnificos trabalhos.

—

Devido os motivos imperiosos ficou transferido, para o dia 19 do corrente, o espectaculo que hoje seria levado á scena no theatrinho Bôa Vista, á rua do Jasmin.

— Ficou transferido para o segundo sabbado de cada mez, a começar de hoje, a retreta que se realizava todas as semanas em frente á residencia do sr. general Serra Martins, commandante do districto.

⁂

Foi coroada de grande exito a primeira representação da comedia de Bertolazzi «Diavolo a Aequa Santa», realizada no theatro Costanzi de Roma.

⁂

O eminente romancista e poeta Gabriel d'Annunzio está escrevendo uma nova tragedia, a que deu o titulo «La Nave». O maestro Fronchetti, autor da «Germana» e de outras operas, comporá os commentarios musicaes da alludida tragedia.

VARIAS

O sr. dr. Leopoldo Lins, chefe do partido republicano no municipio de Palmares, no dia 15 do corrente, após a posse do novo prefeito e do concelho municipal, offerecerá ao prefeito que termina o mandato, o sr. dr. Francisco da Costa Maia, lauto banquete, para o qual acham-se convidados os principaes politicos da localidade.

×

Visitou-nos hontem o estimavel sr. coronel José Francisco Paes Barreto, administrador aposentado da Casa de detenção e actualmente advogado dos presos pobres do municipio de Jaboatão.

×

Consta-nos que a Sociedade predial, de proprietarios de predios, tem se reunido para defender os seus direitos, que julga prejudicados com a actual collecta de decimas urbanas e com as disposições do projecto do orçamento municipal para o exercicio vindouro de 1905.

×

De regresso de sua viagem a Europa, desembarcaram hontem de bordo do paquete *Magellan*, o illustre sr. dr. Manoel da Trindade Peretti, conceituado advogado de nosso fôro e seu filho, o sr. dr. João de Medeiros Peretti.

No caes Santos Dumont aguardavam os viajantes grande numero de amigos e parentes.

Cumprimentamol-os.

×

Visitou-nos hontem a graciosa e distincta actriz portugueza sra. Adelaide Coutinho.

Somos agradecidos á sua attenção.

×

Pedem-nos alguns moradores da estrada do Caldeireiro, para levarmos ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia, a reunião diaria de diversos vagabundos á porta da padaria do sr. Arthur na estrada do Monteiro.

Esses vagabundos incommodam aos transeuntes e familias das immediações, pois, os insultos e as offensas á moral são constantes.

×

A banda de musica da Sociedade musical 7 de Setembro, irá amanhan á tarde, á séde do Monte-pio popular pernambucano, satisfazer o honroso convite que lhe foi dirigido e á noite comparecerá á festa da egreja do Espirito-Santo.

×

A 1 hora da tarde de amanhan deverão reunir os socios do Gabinete portuguez de leitura, para dar posse a mesa eleita para as assembléas geraes, eleger nova directoria, discutir e votar contas.

×

Enviaram-nos cumprimentos os artistas Joaquim Setta da Silva e Amelia Pereira.

Agradecidos retribuimol-os.

×

Pedem-nos que chamemos a attenção do sr. subdelegado da freguezia do Recife para uã mundana que reside á rua Thomé de Souza.

Pelo seu máo procedimento não só escandalisa os moradores vizinhos, como ainda causa disturbios e conflictos entre seus adoradores.

O sr. Austricliano de Andrade, pharmaceutico, residente na cidade de Gameleira, offertou-nos hontem um sabonete de alcatrão phenicado e benzoado que prepara e expõe á venda naquella cidade, afim de combater as affecções herpeticas.

O referido sabão de alcatrão é tambem encontrado nesta capital, na pharmacia dos srs. Farias & C.ª, á rua do Bom Jesus.

×

O embellezamento da cidade

A Provincia, de ante-hontem, deu publicidade a uma carta em que se fazem censuras injustas e descabidas ao sr. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife, que com zelo e competencia tem desempenhado as funcções de seu cargo.

Durante os poucos mezes de exercicio, s. exc. tem demonstrado a sua aptidão, o seu cuidado, o seu empenho por transformar o Recife, remodelal-o elegante, bella e artisticamente.

Contra o prefeito do Recife só se levantou até agora um anonymo irresponsavel, que encontrou guarida em um orgão cujo saliente caracteristico é a desfaçatez com que architecta as mentiras mais revoltantes ou inverte os factos mais simples.

Dentre as accusações formuladas pel'*A Provincia*, contra o prefeito do Recife, destaca-se a referente aos importantes melhoramentos feitos no jardim da praça da Republica.

Aquelle jornal, ou um anonymo por elle, affirmou ter esse serviço custado aos cofres municipaes nada menos de trinta contos de reis! E' uma perversa, aleivosa inexactidão.

Temos em nosso poder dados descriminativos das despesas effectuadas com os referidos melhoramentos, os quaes desmentem por completo as affirmações levianas do contemporaneo. Os trabalhos do jardim da praça da Republica, feitos sob as vistas intelligentes do sr. commendador Martins de Barros, custaram aos cofres do municipio a quantia de 5:214$510, assim distribuida pelos mezes seguintes: maio, 310$980; junho, 215$800; julho, 615$350; agosto, 818$580; setembro, 1:218$100; outubro, 1:464$700; novembro, 571$000.

Eis a que se reduzem as censuras da *Provincia* contra o prefeito do Recife.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje os seguintes officios funebres:

Por alma de Maria da Silva Campos Guimarães, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

Por intenção do commendador Joaquim de Farias Machado, ás mesmas horas, na capella do Hospital Portuguez.

✠ Na proxima terça-feira, ás 7 1/4 da manhã, serão rezados na matriz de S. Pedro em Olinda, officios religiosos pelo 1.º anniversario da morte do venerando commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

✠ Sepultou-se ás 11 horas da manhan de hontem, no cemiterio publico de Santo Amaro, a virtuosa extincta, d. Maria Augusta de Amorim Garcia, sogra do digno deputado federal sr. dr. Celso de Souza e mãe dos srs. drs. Aprigio e Rodolpho Garcia.

Fizeram as ultimas encommendações na camara mortuaria os rvdmos. padres Joaquim Silva, vigario de Santo Antonio e Ananias, *pro-parocho* da Bôa-Vista.

Além dos membros da familia vimos acompanhando o feretro na necropole, os srs.: drs. João Coimbra, procurador geral do Estado, Freitas Henriques, juiz dos feitos da fazenda, Braz de Souza, auditor de guerra, Bianor de Medeiros, Arthur Muniz, Alfredo Gaspar, Coelho Leite, deputado Silva Fragoso; major Herminio de Figueirêdo, Carlos Lopes Fernandes; senador Eduardo de Oliveira; Frederico Ramos, coronel A. Gentil, Arthur Krause e outros illustres cavalheiros cujos nomes não recordamos no momento.

Estiveram presentes ao acto os nossos collegas Almeida Cunha e Fernando Barroca.

×

Por estar espancando a amasia, foi preso hontem pelo inspector de quarteirão da freguezia do Recife, Antonio quatorze, o sargento reformado de marinha Juvencio de tal, morador á rua da Gula n. 52.

A policia recolheu-o ao edificio da Escola de aprendizes marinheiros, onde ainda se acha.

×

Vida Social

Como estava annunciada, realizou-se no dia 10 do fluente, a posse da directoria da *Sociedade musical 10 de novembro olindense*.

A's 5 horas da manhan foi saudado o dia com uma salva real, sendo nesta occasião inçado o estandarte; ás 8 horas da noite teve inicio a posse com a presença de muitos cavalheiros e das bandas musicaes *Nucleo de Diversões* e *13 de Maio Olindense*, usando da palavra o orador da sociedade, sr. Corbiniano Chacon.

Em seguida fez-se ouvir o sr. alferes Ambrosio de Barros Leite, que rememorou os feitos gloriosos do capitão mór Bernardo Vieira de Mello e seus companheiros de jornada.

Por parte da banda *13 de Maio Olindense*, orou o sr. Carolino de Vasconcellos e pelo *Nucleo de Diversões* falou o sr. Themistocles de Andrade.

A's 8 1/2 os membros da nova sociedade tendo á frente o *Nucleo de Diversões* e grande massa popular dirigiram-se ao logar do antigo senado, sendo recebidos por uma salva real e gyrandolas de foguetes.

Ahi, onde Bernardo Vieira de Mello fez soar a sua voz patriotica, falou o sr. dr. Luiz Estevão de Oliveira.

De regresso á séde da sociedade foi servido aos presentes um copo de cerveja, achando-se presentes por esta occasião, os srs. drs. Oswaldo Machado, Waldevido Wanderley e o capitão Odom Cabral, delegado do municipio e muitas pessôas gradas.

A' séde da sociedade, á rua do Amparo, ostentava-se ornada de bandeiras e folhagens, apresentando-se á noite illuminada quer interna quer externamente.

— Em solennização ao anniversario natalicio de seu filho Thomaz Times Junior, enviou-nos hontem mil coupons da Companhia Ferro Carril em favor da Liga contra a tuberculose a exma. sra. d. Anna E. Times.

— Com a presença de crescido numero de socios, autoridades e convidados o gremio jaboatonense *Seis de Março* realizou ante-hontem, uma sessão solenne, na Intendencia municipal, para commemorar o 194.º anniversario da proclamação do primeiro grito da Republica, dado no Brazil, por Bernardo Vieira de Mello.

A sessão foi presidida pelo academico José Duarte, secretariado pelos srs. Oscar Camara e Antonio Swenson.

O presidente, depois de breve allocução, abriu a sessão, occupando a tribuna o academico João Claudio Campello, orador official, que foi bastante applaudido ao terminar.

Por essa occasião foi distribuido o n. 19 d'*O Phanal*, orgam do mesmo gremio trazendo artigos commemorativos da data.

×

O sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa digno vice-presidente do Concelho municipal do Recife, teve a gentileza de, por officio, convidar-nos a assistir á posse dos novos concelheiros municipaes eleitos, a qual deverá effectuar-se na terça-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na sala de sessões do mesmo concelho.

Agradecemos a amabilidade do sr. coronel Ferreira Costa.

×

EXAMES PRIMARIOS

Na proxima segunda-feira terão logar os exames de aproveitamento das seguintes escolas:

Casa Forte—d. Lupicina R. Pinto Ribeiro, ás 10 horas da manhan.

Afflictos—d. Beatriz Gibson, ás 2 horas da tarde.

No dia 17, ás 10 horas da manhan, os da escola do Peres, regida pela professora d. Josephina da Rocha Pereira.

Todos estes exames serão presididos pelo inspector escolar, sr. Gaspar Regueira, servindo como examinadores os professores Felippe Benicio e os da cadeira.

×

Ante-hontem á noite, quando recolhia a quartel o corpo de aprendizes marinheiros, houve correrias de capoeiragem, disparando uma praça do exercito um tiro de revólver que alcançou a ordenança do subdelegado da Bôa-Vista.

O ferido recebeu os primeiros curativos na Escola de aprendizes, por determinação do seu commandante.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra B.

×

Na casa n. 9, da povoação de Beberibe, amanheceu hontem aberta a porta do estabelecimento do coronel João Augusto de Mello.

Nella penetraram os amigos do alheio, forçando uma carteira donde subtrairam a quantia de 50$, retirando tambem 2$ da gaveta do balcão que ficara aberta.

Das prateleiras da armação conduziram os gatunos 10 libras de manteiga Lepelletier, 2 milheiros de cigarros Caxias e 3 caixas com charutos.

A porta, que todas as noites é interiormente escorada, não apresentava signaes de violencia, pelo que se presume que os meliantes se houvessem acoutado no estabelecimento antes de ser fechado.

A policia tomou conhecimento do facto.

×

Commendador Martins de Barros

Foi nomeado prefeito do Recife, durante o quatriennio de 1904 a 1908, o illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros, que, na qualidade de sub-prefeito, já se achava investido das arduas funcções de chefe do executivo municipal.

Os reas serviços prestados pelo sr. commendador Martins de Barros no curto prazo do exercicio daquelle cargo revelam as suas qualidades de administrador e impõem o seu nome á estima e confiança dos seus conterraneos.

Felicitando-o cordialmente pela merecida distincção que acaba de receber do governo do Estado, auguramos á sua administração pleno exito.

×

Hygiene publica

O dr. Constancio Pontual dirigiu tras-ante-hontem ao commendador Eduardo Martins de Barros o seguinte officio:

«Cidadão sub-prefeito do Recife. — Augmentando consideravelmente o calor e sendo a cidade do Recife e suburbios actualmente assolados pela epidemia de variolas e casos esporadicos de outras molestias transmissiveis, julgo de meu dever pedir-vos a execução de algumas medidas que considero imprescendiveis.

Como sabeis a inspectoria geral de hygiene, em virtude do §13.º do art 2.º do regulamento, é obrigada a apresentar as medidas tendentes a prevenir ou attenuar o desenvolvimento das epidemias e molestias transmissiveis.

A hygiene das ruas e praças da cidade, e dos mercados publicos onde a população se provê dos viveres, representam os dois elementos mais importantes da conservação da saúde.

A pureza dos alimentos que têm de servir á nutrição, e do ar que tem de ser respirado devendo merecer da inspectoria geral de hygiene o maximo cuidado, obriga-me a pedir-vos permissão para uma série de considerações que me permittireis dar parcelladamente pela deficiencia de tempo e espaço que nos fallece cada dia.

Permitte que comece lamentando o despreso a que foi atirado o meu pedido de 12 de setembro do corrente anno em relação ao estado lastimavel do matadouro do Arraial, onde as fendas e cavidades existentes no cimento do local em que se abate o gado, não permittem absolutamente impedir a putrefacção do sangue que corre das rezes abatidas; em relação ao mercado da Bôa-Vista que não soffreu a menor limpesa, quando a nota do commissario requeria promptas medidas de asseios nos compartimentos do edificio.

Actualmente innumeras casas lançam as aguas servidas compostas de materias animaes e vegetaes, nos regos proximos as calçadas atravez dos canos das aguas pluviaes. O sol e a poeira carregada de miasmas completam destes pontos o serviço da infecção.

Se muitas destas casas obtiveram permissões mal entendidas de intendencias anteriores não padece duvida que deante da população que cresce, das relações commerciaes que nos trazem concomitantemente a riqueza e a doença dos germens que já possuimos endemicamente estabelecidos no estado, estas permissões devem ser cassadas e sobretudo outras não devem ser dadas.

O mercado de S. José o emporio dos viveres, está em condições lastimaveis.

Fechadas as grades, o malfeitor póde penetrar a gosto atravez dos espaços largos das fachadas lateraes, tantas são as taboinhas que faltam nas gelosias das mesmas.

No interior eram os balcões do mercado cobertos de marmore, e hoje a maioria é coberto de madeira sem ser possivel fazer após o trabalho uma asepcia ulterior.

Accresce a necessidade de pintura e de asseio.

Outra condição que me obriga a occupar a vossa attenção é a varredura das ruas, durante o dia, como temos presenciado na rua Quinze de Novembro e outras.

Como sabeis a poeira das ruas contém os germens de todas as molestias infecto-contagiosas—o tuberculoso que escarra nas ruas, e erysipelatoso que por ahi transita, o varioloso recem curado que ainda espalha o germen da molestia, o leproso, etc., deixam, ao passar, os vestigios das molestias que soffrem.

Não tem esta inspectoria cópia do contracto da limpesa publica, de modo que a nós é impossivel saber se o empresario tem ou não o dever de regar as ruas antes de varrel-as.

Em todo o caso a varredura durante a noute evitaria que a maior parte da população absorvesse elementos morbigenos.

Peço-vos permissão para deter-me hoje aqui, pedindo a execução das medidas solicitadas em meu officio de 12 de setembro e actualmente os melhoramentos indispensaveis no mercado de S. José e a varredura das ruas á noute, sendo o lixo apanhado e recolhidos em carroças. Saúde e fraternidade.—Dr. *Constancio Pontual*.»

×

O sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, agente nesta capital da companhia Messageries Maritimes, enviou-nos hontem tres pequenos volumes dos estatutos daquella companhia e contendo valiosas e interessantes informações sobre os portos de transito dos vapores da Messagéries.

Agradecidos pela attenção.

×

Escola Normal

Foi o seguinte o resultado dos exames procedidos hontem nesse estabelecimento:

3.º anno

Historia natural—Georgina do Carmo Assis e Adelina Laura da Rosa Cruz distincção; Alice Emilia de Figueirêdo, Laura Maria da Hora Pires, Clotilde da Silva Almeida, Josephina Augusta da Silva Santiago, Julia Cléa de Miranda Affonso e Debora Marinho Rego, plenamente; Anna Luiza Ferreira Magalhães, Olegaria Santiago, Cléa Rita de Miranda Affonso e Camillo Alves Morato, simplesmente.

Não compareceu á chamada da prova escripta 1.

— Effectuar-se-ão hoje ás 9 horas da manhân, as provas oraes de Arithmetica do curso preparatorio e os exames de chimica do 3.º anno.

Provas oraes de portuguez do 1.º anno ás 10 horas.

×

A casa Agra, por encommenda da exma. familia do finado, está confeccionando riquissima eça em que será collocado, na egreja do Corpo Santo, onde terão logar os funeraes, o corpo embalsamado do commendador Antonio Fernandes Ribeiro.

Por essa occasião haverá missa de corpo presente, acompanhada á grande orchestra, regida pelo professor Manoel Americo.

O enterramento será effectuado no dia seguinte ao da chegada do corpo, constando-nos fechar nesse dia o commercio.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Lopes Pessôa.

×

O collegio Prytaneu, estabelecimento que, sob a direcção da sra. d. Clotilde de Oliveira, fucciona no vasto predio da rua Conde da Boa-Vista, effectuará hoje a ceimonia da primeira communhão ás suas alumnas, ministrada por s. exc. o sr. d. Luiz, acolytado por monsenhor Marcolino e pelo conego Freitas.

S. exc. rvdma. chrismará, após o acto, diversas pessoas, baptizando o pequeno Carlos, filho do sr. Carlos Villaça e sobrinho da directora do collegio, servindo de padrinhos o sr. dr. Joaquim Loureiro e sua esposa.

Durante os actos tocará uma banda de musica.

O collegio Prytaneu abrirá amanhan suas portas á visita das familias das alumnas que ali se educam.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Hermenegildo Rodrigues dos Santos e Tertulina Baptista d'Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Joaquim Soares de Lima e Thereza Francisca dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Sebastião Muniz do Amaral, residente em Santo Antonio, e Luiza d'Araujo Mello, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Elydio de Luna, natural da Parahyba, residente em S. José, e Elisa Cysneiro Bandeira de Mello, natural deste Estado, residente na Graça, solteiros.

×

A 1 hora da tarde de ante-hontem, dois individuos, depois de séria altercação, quizeram medir as forças, chegando um delles a sacar de uma navalha, não conseguindo ferir o seu contendor, devido á intervenção de pessôas que passavam.

O encontro deu-se na rua Paulino Camara.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, representante nesta capital da companhia franceza de seguros «L'Union», remetteu-nos hontem o *compte rendu* apresentado á assembléa geral dos accionistas em 27 de abril proximo passado.

Com o capital social de 10 milhões de francos e reservas no valor de 13 milhões e tanto, a companhia, fundada em 1828, tem pago sinistros na importancia de 292 milhões de francos, falando em abono dos seus creditos os dados que acabamos de citar.

Ao sr. coronel Sampaio Ferraz gratos pela remessa do exemplar que temos diante.

— Foi hontem distribuido nesta capital o n. 781, anno XXIII, da *Lanterna Magica*, bem escripto periodico livre e humoristico, sob a direcção do sr. Luiz Tavora.

×

A's 9 horas do dia de ante-hontem e na rua do Occidente, freguezia do Recife, o individuo Antonio Ferreira Netto, armado de revólver, aggrediu o conductor da Ferro Carril, Abilio Coriolano de Albuquerque, desfechando-lhe quatro tiros de revólver. Abilio foi attingido pelos projecteis, sendo o criminoso preso no largo do Pilar.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames do 1.º anno do curso de bacharelado procedidos hontem:

Agostinho Lucas Guimarães, distincção em desenho e simplesmente grão 3 em arithmetica; João Virgilio Gomes Montarroyos, plenamente grão 6 em geographia e grão 8 em portuguez; João de Freitas Lins, simplesmente grão 2 em francez e arithmetica; José Gabriel da Paixão, simplesmente grão 1 em portuguez e arithmetica e grão 2 em francez; Humberto Gonçalves Tavares de Mello, simplesmente grão 4 em francez e 2 em arithmetica; Orlando da Costa Meira plenamente grão 6 em arithmetica e simplesmente grão 3 em geographia. Reprovado em geographia 1.

2.ª Turma—Luiz Ignacio de Andrade Lima, plenamente grão 6 em francez, simplesmente grão 3 em arithmetica; Frederico Augusto Codeceira, simplesmente grão 2 em arithmetica; Manoel da Annunciação Codeceira, plenamente grão 7 em arithmetica; Roberto Catunda, plenamente grão 9 em geographia, simplesmente grão 3 em arithmetica; Amaro Theodoro Uchôa Cavalcante, distincção em desenho, plenamente grão 8 em portuguez, em geographia, grão 6 em francez e simplesmente grão 4 em arithmetica; Augusto Emilio Estellita Lins, plenamente grão 8 em portuguez e desenhho, grão 7 em francez, grão 6 em geographia e simplesmente grão 3 em arithmetica; Alberto de Aguiar, distincção em desenho, plenamente grão 7 em francez e geographia, grão 6 em portuguez e simplesmente grão 4 em arithmetica; José Tertuliano da Silva, simplesmente grão 5 em geographia e desenho, grão 3 em francez e 2 em portuguez e arithmetica.

— Continuarão hoje as provas oraes de portuguez e francez para o 2.º anno: de arithmetica e geographia para o 1.º; de inglez para o 3.º; e escripta de chorographia e desenho para o 3.º.

— Resultado dos exames de hontem:

Portuguez.—Austricliano José de Campos, Francisco Pessôa de Queiroz, Justino José Vaz de Oliveira, João Alfredo Correia de Oliveira Netto, Antonio Cavalcante Vieira da Cunha approvados simplesmente; Manoel Agripino do Rego Barros plenamente e reprovados 2.

Francez.—Alberto Santiago Ferreira e Armando Nestor Cavalcante distincção; Miguel Annes Jacome Pires, Clinio Mayrinck Monteiro de Andrade e Arthur Arlindo de Oliveira, plenamente; Antonio Forjaes de Araujo Coutinho, Pelopidas Ferreira de Castro, Manoel Bastos de Oliveira e Renato Phaelante da Camara Lima, simplesmente; reprovado 1 e inhabilitados 6.

Inglez.—Tiburcio José Barbosa, José Horacio Carneiro Leão e Eduardo Armando de Oliveira—approvados plenamente; Milton Cavalcanti Pina, João Ferreira de Moraes Maia, Carlos Caminha Sampaio e José Henrique Tavares Pragana— simplesmente.

Reprovado 1.

Physica e chimica.—Abel Peixoto Meira—plenamente; Alpiniano José de Campos—simplesmente.

— Hoje ás 10 horas serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Portuguez.—Francisco de Arruda Vieira de Mello, José Bernardo de Freitas Bastos, José de Moraes Maia, Gastão de Araujo Livramento, Sebastião Manoel de Sampaio Junior, Pedro Luiz Correia de Araujo e Carlos Alberto de Barros.

Supplentes—Julio Augusto da Silva Freire, Miguel Themudo Gurjão, Oscar de Oliveira Pereira de Mello e Lindolpho de Oliveira Campos.

Francez.—1.ª turma: Octacilio Vianna Costa, Sebastião de Barros Pimentel, Aurelio Castello Branco, Romulo Romeu Gibson, Paulo Pereira Simões, Eugenio Herculano dos Passos e José Augusto Dias.

2.ª Turma.—Luiz Carneiro da Silva, José de Barros Wanderley, Armando de Meira Lins, José Gomes Coimbra Junior, Alvaro da Silva Leal, Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque, Booz Belfort de Oliveira e Joaquim Ribeiro da Rocha.

Supplentes.—Alberto Cesar de Vasconcellos, Natalicio Pereira da Costa, Manoel Baptista da Silva, Angelo José Marques, Arsenio Pereira da Costa, Aristides Barbosa da Silva e José de Azevêdo Botelho.

Inglez.—José de Caracas, Raul de Caracas, Oscar de Sá Cavalcanti, Sebastião José Bezerra Cavalcanti, Aggêo Layme Barbosa da Silva, José de Barros Wanderley, Augusto Moreira Caldas e Benjamin José da Fonseca.

Supplentes.—Armando de Meira Lins, João Mayrinck Monteiro de Andrade, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa e Justino Gonçalves da Costa Lima.

Arithmetica e algebra.—Elpidio Sodré da Motta, Mario Guimarães de Souza, José Francisco de Paula Ramos, Severino Lucena Osias, Edmundo Pelango de Alencastro Araujo e José de Azevêdo Botelho.

2.ª Turma.—João Domingues de Oliveira, Petronillo Marianno de Aquino, Abelardo de Oliveira, Abelardo Lima Cavalcanti, Alvaro Silva e Vicente de Paula Alencar.

Supplentes. — Justino Gonçalves da Costa Lima, Eurico de Sá Pereira, Luiz Ramos e Silva, Arsenio Luiz Tavares da Silva, Alberto Silveira e Benedicto Soares Burlamaqui.

Geograhia e chorographia.—Geminiano Maciel Campos, Hisbello de Andrade Lima, Mario Moreira Caldas, João Netto Bezerra, Honorio Theotonio Sobrinho e Odilon da Cunha Gaspar.

Supplentes.—Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Oscar Ramos e Olivio Bethelen Alvares.

×

SPORT

Assignado pelos membros da directoria, srs. J. d'Amorim Junior, Thomaz Seixas e Amaro Medeiros e pelo seu gerente sr. Affonso de Moraes Pinheiro, recebemos convite para assistir á grande corrida inaugural da *União Sportiva Pernambucana*, a realizar-se terça-feira proxima, no antigo prado do Lucca.

Agradecidos.

DESAPPARECIDOS

Falleceu tras-ante-hontem nesta cidade, victima de antigos padecimentos, o zeloso funccionario da Casa de detenção, Caetano Ignacio do Rego Medeiros.

Assiduo cumpridor de seus deveres, honesto e bemquisto, sua morte, apezar de prevista, pela molestia que lentamente o minava, causou grande pezar no circulo de seus companheiros e amigo.

Contava cerca de 60 annos de idade, era casado, natural do Estado e deixa tres filhos menores.

A ceremonia do seu enterramento realizou-se ante-hontem á tarde, saindo o feretro do bêco do Souza, onde se deu o obito.

Sentimentamos a sua exma. familia pelo luctuoso acontecimento.

— Victima de neurasthenia, falleceu ante-hontem, ás 11 horas da noite, na casa de sua residencia, á rua de Santa Thereza n. 19, o habil encadernador Sotter Cario de Souza.

Contava 55 annos de idade, era solteiro e natural de Pernambuco,

Ao seu enterramento a União typographica fez-se representar por uma commissão.

Pezames á sua familia.

— Morreu ante-hontem, ás 8 horas e 40 minutos da noite, victimado por uma congestão o sr. Manoel B. de Souza Silva, com a idade de 46 annos, casado e deixando na orphandade 4 filhos.

O finado era natural do Rio Grande do Norte e artista, residindo á rua Mathias Ferreira, em Olinda.

N. 109-25.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1904

16241 12:000$000 | 28525 300$000
49551 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
3777 | 8674 | 16723 | 37359

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
556 | 9559 | 23814 | 34578
6059 | 10842 | 30873 | 42139

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
2816 | 11671 | 20761 | 23180 | 39939
8221 | 18311 | 20959 | 31125 | 40834

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
16242 | 16244 | 16246 | 16248 | 16250
16243 | 16245 | 16247 | 16249 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
49552 | 49554 | 49556 | 49558 | 49560
49553 | 49555 | 49557 | 49559 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
28521 | 28523 | 28526 | 28528 | 28530
28522 | 28524 | 28527 | 28529 | ....

APPROXIMAÇÕES
16240 90$000 | 49552 20$000
16242 90$000 | 28524 20$000
49550 2 $000 | 28526 20$000

Os numeros de 16201 a 16300 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 1 premiados com 1$000.

×

49.ª LOTERIA DO PLANO 143 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1904

1709 15:000$000 | 14406 1:000$000
24675 2:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
11609 | 16022 | 20953 | 30745

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
7290 | 18957 | 21732 | 37468
8992 | 19386 | 25408 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
4933 | 6876 | 16336 | 27019 | 31561
6873 | 7602 | 18186 | 28885 | 32382

APPROXIMAÇÕES
1708 e 1710........ 200$000
24674 e 24676........ 100$000
14405 e 14407........ 50$000

DEZENAS
1701 a 1710........ 20$000
24671 a 24680........ 10$000
14401 a 14410........ 10$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1904:

Antonia Torquata do Rego, professora publica estadual, pedindo ser provida na cadeira da villa de Floresta.—Não pode ser attendida.

Luiz de Souza Gomes, pedindo pagamento dos mezes de agosto a setembro e 19 dias do mez de outubro a que tinha direito sua fallecida mãe Thereza Emilia de Souza Gomes, ex-professora publica jubilada, fallecida em 19 de outubro proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Augusto da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos á secretaria da justiça, para a decoração do palacio do governo, como da conta que juntou na importancia de 378$300.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agostinho José dos Santos Junior, professor publico de Bom Jardim, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Maria Digna de Albuquerque Maranhão, professora publica actualmente em disponibilidade, pedindo restituição da quantia de 14$887, que despendeu com o titulo de sua remoção da cadeira de Santo Antonio de Triumpho para a de Lagôa do Emygdio.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Proto Vilella de Amorim e Silva, solicitando pagamento dos vencimentos a que tem direito no mez de setembro findo o seu finado filho, ex soldado do corpo de policia José Joaquim de Amorim e Silva.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 69$400, da conta que juntou, de transportes effectuados a bordo do seu vapor *S. Francisco*, por conta do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

A mesma, pedindo o pagamento da conta que juntou, documentada sob n. 4441 e na importancia de 135$900, de passagens effectuadas a bordo do vapor *S. Francisco*, por conta do Estado.—De accôrdo com as informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de agosto, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de 1:955$750.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Manoel João de Lima Santos, solicitando pagamento da importancia de 60$000, de seus ordenados de abril a junho do corrente anno, como carcereiro da cadeia de Gameleira.—Junte attestados de exercicio.

Abilio Cesar Laage de Mello e Silva, nomeado 1.º supplente de juiz municipal da comarca de Bonito, requerendo prorogação do prazo, visto não ter por motivos estranhos á sua vontade prestado dentro do prazo que lhe foi marcado o competente juramento.—Sim, por 20 dias.

José Gomes Cabral de Andrade, nomeado 2.º supplente do juiz municipal da comarca de Bonito, pedindo prorogação de prazo, visto não ter por motivo independente de sua vontade prestado dentro do prazo que lhe foi marcado o competente juramento.—Sim, por 20 dias.

Antonio Silvino da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Agostinho José Gomes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Argemiro Francisco dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá para mandar certificar.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 9 de novembro de 1904:

Aurelia Torres de Carvalho Barros, João Nunes Monteiro, Maria Magdalena de Oliveira e Companhia Santa Thereza.—Ao exm. sr. dr. governador.

Calixtrato da Silva Paes Barretto, Custodio B. da Silva Guimarães, João M. Alves da Silva e Francisco Dias da Costa, abaixo assignado guardas da 2.ª classe da casa de detenção.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Maria Rosa da Veiga Ribeiro.—Junte o attestado de exercicio.

Maria Casimira Ferreira.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de novembro de 1904:

A. Costa Campos, pedindo eliminação de um apparelho da Recife Drainage, existente no predio n. 11 sito á rua do Fogo.—Indeferido, de accôrdo com a informação.

Thomaz Comber, pedindo isenção do pagamento de um apparelho da companhia Recife Drainage, do predio de sua propriedade sito á rua Antonio Carneiro n. 48.—Indeferido, de accôrdo com a informação.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de novembro de 1904:

Nicanor Presciliano da Cunha Souto Maior.—Deferido.

— Dia 9:

João Paulo de Carvalho e Epiphanio dos Santos Barros.—Indeferido.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 242—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, Rufino Simplicio Joaquim e Quirino José dos Santos, como loucos, João Jorge de Lima, por crime de morte.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Francisco da Silva, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Alves, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Feliciana Maria de Oliveira, como desordeira.

A' ordem de subdelegado de Afogados, Manoel Christovão dos Santos Filho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Francisco Marques Felix Carneiro, como desordeiro.

No dia 10:

A' minha ordem, Manoel Bezerra da Silva, como criminoso no Estado de Alagôas e Rosa Maria da Conceição, como louca.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Ferreira Mello, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Antonio de Lima, como gatuno,

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Francisco da Silva, como gatuno.

— Acerca do conflicto havido entre estudantes e populares nas immediações do Gymnasio Pernambucano e ao qual se occupou *A Provincia* em sua edição de hontem, venho trazer ao conhecimento de v. exc. a narração dos acontecimentos taes elles se deram.

Avisado de que um grupo de populares promovia disturbios com estudantes na rue da Aurora, immediatamente para alli fiz seguir o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Augusto Jungmann com um contingente de seis praças afim de manter a ordem que se dizia alterada.

Assim aconteceu, para aquelle local se dirigindo o referido subdelegado os desordeiros puzeram-se immediatamente sem fuga e das investigações procedidas verificou aquella autoridade ter sido espancado o estudante Victorino dos Santos Moreira que fôra apresentado a esta chefatura afim de ser examinado pelos medicos da policia.

Do officio que abaixo transcrevo do subdelegado que fez a diligencia verá v. exc. que o conflicto originou-se em consequencia de ter um dos estudantes jogado uma pedrada contra um bond e dirigido palavras inconvenientes a uma familia que nelle viajava.

Após a chegada da autoridade, serenados os animos um grupo de estudantes compareceu perante mim, commentando a triste occurrencia e depois de tel-os ouvido, aconselhando moderação e paz, encarreguei para outras providencios o dr. delegado do 2.º districto de proseguir nas diligencias afim de descobrir os autores do crime no que será auxiliado pelo referido subdelegado.

E' injusta e infundada pois, a accusação de ter sido o conflicto provocado por soldados disfarçados.

A policia não tem interesse em ser e perturbadora da ordem quando por todos os meios tem procurado mantel-a a despeito das difficuldades que, para tal fim sóem sempre apparecer.

Fiz interrogar o offendido e ao interrogatorio o primeiras indagações procedidas, colhi as informações que ora offereço a v. exc.

Posteriormente darei conta das demais diligencias que sobre o facto procede o dr. delegado do 2.º districto.

— Subdelegacia do 1.º districto da Bôa-Vista, em 10 de novembro de 1904.

Illm. sr. dr. Manoel dos Santos Moreira m. d. chefe de policia.

Tendo v. exc. me ordenado que, fosse hontem ao Gymnasio Pernambucano, afim de por termo aos desacatos provocados não só por alumnos daquelle estabelecimento, como por outros estudantes que a eltes se reunem, para ali me dirigi, demorando-me até depois de onze horas, retirando-me então por me parecer que nada se daria de anormal.

Uma hora depois mais ou menos fui avisado por umas das praças que fazem a patrulha da estação de Olinda, de que no referido estabelecimento se havia dado um conflicto entre estudantes e pessôas estranhas.

Para ali me dirigi immediatamente e ouvi dos proprios alumnos, que dois individuos os haviam aggredido e espancados a alguns delles, fugindo em seguida e perseguido pelas praças, não puderam sér presos por terem tomado o trem da Olinda que então se achava em movimento.

Em taes condições convidei aos alumnos do Gymnasio dentre os quaes se diziam espancados um filho do sr. coronel Santos Selva e um primo de v. s., Victorino dos Santos Moreira, para que fossem a essa chefatura relatar o que havia occorrido.

Posteriormente soube que na vespera os estudantes reunidos á porta do Gymnasio, haviam desacatado grosseiramente a uma familia que passava num bond dr Santo Amaro e que haviam jogado uma pedra contra passageiros de outro bonds.

Saúde e fraternidade o subdelegado, *Augusto Jungmann.*

— Por officio de hontem datado communicou-me o subdelegado do Recife que, no mesmo dia, pela manhan na rua do Occidente daquelle districto o individuo Antonio Ferreira Netto, disparou 4 tiros de revolver contra o conductor da companhia ferro carril Abilio Coriolano de Albuquerque que não foi attingido.

Antonio Netto perseguiu Abilio até a rua dos Guararapes sendo ahi desarmado e preso por aquella autoridade que contra o criminoso procede ás diligencias legaes.

— Em officio de 5 do corrente, scientificou-me o delegado de Agua Preta que, no dia 1 ás 2 horas da tarde, no engenho Paragibe, o individuo de nome Manoel João ali morador armado de facão e pistola, assassinou a Antonio Joaquim de Sant'Anna.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede aquella autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Ainda a mesma autoridade communicou-me, em officio de 5 do corrente que, ás 11 horas da manhan do dia anterior em terras do engenho Pastinho, o individuo Caetano Domingos de Souza, armado de cacête e faca assassinou ao de nome Candido de tal.

O criminoso foi preso e contra o mesmo aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

— Scientificou-me o delegado de Olinda om officio de 7 do corrente que, ás 6 1/2 horas da tarde do dia anterior no logar Paulista, o individuo de nome João Coloio, armado de faca e bacamarte aggrediu e feriu a Quirino Francisco de Oliveira e Manoel Francisco de Oliveira, recebendo Coloio na occasião da luta, tambem um ferimento.

Aquella autoridade fez transportar Quirino, para o hospital Pedro II, e remetteu Coloio e Manoel de Oliveira á esta repartição afim de serem vistoriados e sobre o facto procede ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá que ás 11 horas da manhan do dia 4 do corrente, no logar Gamelleira, o individuo de nome José Ferreira do Nascimento conhecido por «Zuza do Azeite», armado de espingarda, feriu a João Pedro Bezerra e evadiu-se.

Contra o mesmo procede aquella autoridade nos termos da lei.

— O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista nesta data, remetteu á esta repartição as seguintes armas: 7 facas de ponta e 10 cacêtes, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 390

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º. Fica o Prefeito autorizado a aposentar com os vencimentos a que tiver direito o archivista da secretaria da Prefeitura, Julio Cesar Cardoso Ayres, uma vez que prove ter mais de 30 annos de effectivo serviço e que esteja phisicamente incapaz do exercicio do cargo.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 9 de novembro de 1904.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
11 de novembro de 1904.

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

LEI N. 391

O Concelho Municipal do Recife decreta;

Artigo 1.º. Fica o prefeito autorizado a considerar em disponibilidade as professoras cujas escolas tenham sido frequentadas no corrente anno por numero inferior de alumnas, convertendo as cadeiras em escolas para o sexo masculino, para provimento das quaes deverá nomear professores que estejam em disponibilidade.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, em 9 de novembro de 1904.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*,
1.º SECRETARIO.
Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.
11 de novembro de de 1904.

EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Publicações a Pedido

Ao Dr. Adrião

Accommettido de gravissima enfermidade, de forma congestiva, isto ha cerca de 20 dias, depois de consultar sem resultado diversos facultativos, ouvi o meu amigo o illustre clinico Dr. Adrião e então tive opportunidade de bem avaliar de sua competencia e talento.

O Dr. Adrião, despresando absolutamente todo o tratamento empregado com insistencia por seus collegas, adoptou outro com o qual, aliás, colheu os melhores resultados e tanto que cessaram-me immediatamente as syncopes e hoje acho-me quasi que restabelecido.

Por ahi só se vê que o Dr. Adrião, apezar de modestissimo como é, e inimigo dos reclames, é um medico de conhecimentos profundos, o que revelou agora e em outras vezes que me teem sido relatadas.

Faço a presente como gratidão áquelle presado amigo e para conhecimento do publico.

Recife, 11—11—904.

J. PINTO MENDES.

Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano

SÉDE EM SEU PALACETE SOCIAL Á RUA TOBIAS BARRETTO N. 26

Tendo esta pia instituição de solennizar no proximo domingo 13 do corrente, com toda a pompa e brilhantismo o 48.º anniversario de sua installação e o 10.º da inauguração de seu palacete social, cujos actos festivos obdecerão ao seguinte programma organizado:

Manhã — Alvorada pela harmoniosa banda do 27.º batalhão de infanteria do exercito e uma salva de 21 tiros, sendo por esta occasião hasteado o pavilhão social

A's 10 horas da manhan, benção da lapide commemorativa da 1.ª missa celebrada na séde do Monte-Pio, dignando-se a convite do nosso carissimo irmão director, sr. Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, de lançar a benção solenne da referida lapide, com a bondade que lhe é caracteristica, s. exc. revdm. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, querido bispo diocesano e nosso prestimoso socio honorario.

A's 10 1/2, missa na capella da séde em acção de graçae a nossa divina padroeira, a SS. Trindade, officiando o exm. Protonotario Apostolico, monsenhor Estanislão Ferreira de Carvalho.

Durante o santo sacrificio da missa serão entoados canticos sacros acompanhados a orgão.

Ao meio dia, sessão magna, usando da palavra como orador official da solennidade, o nosso illustre irmão orador sr. Manoel Arão, bem como os representantes das demais corporações opportunamente convidadas.

As excellentes bandas da Escola de Aprendizes Marinheiros e a da ala direita do Corpo de Policia tocarão antes e depois da benção da lapide, missa e sessão magna, fazendo-se tambem ouvir nos intervallos dos discursos, bellissimos trechos de seus repertorios as sympathicas bandas e nossas distinctas consocias honorarias, Sociedade Musical Charanga do Recife e Club Musical Areiense.

Tarde—A's 2 horas ligeiro *lunch* offerecido ás autoridades, representantes da imprensa, associações e convidados.

Noite—A's 7 horas será a nossa tribuna obsequiosamente occupado a convite do nosso digno irmão director, pelo talentoso e revdm. vigario de Afogados, padre Francisco de Barros Cavalcante Lins, que fará uma conferencia sobre a *Religião, a Caridade e a patria no seio social.*

Terminada a conferencia terá logar a ladainha á grande orchestra, sob a batuta do nosso carissimo irmão conselheiro maestro Santino Pinto.

O offerecimento da ladainha será feito pelo zeloso vigario padre Cavalcante Lins.

De 5 horas da tarde, ás 10 da noite, tocarão em bonitos coretos, artisticamente armados no adro do nosso palacete, as já citadas bandas da Escola de Aprendizes Marinheiros e a do 27.º batalhão do exercito, e a sympathica banda, nossa distincta consocia honoraria Club Musical Mathias Lima, que se fará ouvir no recinto de nossa séde.

A deslumbrante illuminação interna e externa de todo o edificio acha-se a cargo da Empreza do Gaz.

Todo o interior de nossa séde será rica e caprichosamente ornado ao gosto artistico do nosso prestimoso irmão bemfeitor, coronel Manoel Gonçalves Agra.

De ordem do nosso carissimo irmão Director e em nome do Conselho administrativo, além dos convites já feito ás autoridades ecclesiasticas, militares, civis, imprensa e associações, convido aos exmos. irmãos Paranymphos da lapide, Bemfeitores, Benemeritos, Remidos, Honorarios e a todos os nossos irmãos em geral e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas honrosas presenças os referidos actos acima descriptos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em 11 de novembro de 1904.

O 1.º secretario
Anisio Telles de Souza.

Thomazinho

Que vejas por inumeros annos a data de teu anniversario, que uma aurora perenne de felicidade te guie os passos na tortuosa senda da vida e que ella se deslise branda e suave como um branco cysne na tona de um mar de rosas ou como o terno murmurio de doce favonio por entre a selva de jasmineiro em flôr; é o que sinceramente te almeja um coração de mãe, que do intimo d'alma te abençôa.

Anna E. Times.

Padaria Maritima

A marca de industria e commercio acima descripta é constituida por dous vocabulos da lingua portugueza, escriptos em lettras maiusculas com tinta preta e poderão ser usadas sem dependencia de côres e tamanho.

A firma individual abaixo assignada, estabelecida com padaria á rua de Domingos José Martins n. 96, destina a presente marca para ser empregada nos envoltorios dos generos de seu negocio, facturas e demais papeis de seu escriptorio, bem como na frente de seu estabelecimento. (Estavam colladas tres estampilhas, sendo uma federal do valor de trezentos réis e duas estaduaes do valor de duzentos réis cada uma, devidamente inutilizadas pela forma seguinte: Recife, cinco de outubro de mil novecentos e quatro.— *José Maria da Costa.*)

Apresentada nesta secretaria ás duas horas e trinta minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, cinco de outubro de mil novecentos e quatro. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avelar*. Anno de mil novecentos e quatro. Numero duzentos e noventa e cinco. Segundo exemplar.

Registrada sob numero duzentos e noventa e cinco, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de treze de outubro proximo findo. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, quatro de novembro de mil novecentos e quatro. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*. (Via se ao lado o sello grande da Junta Commercial.)

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Agradecimento

José Cavalcante da Silva Santos e seus filhos, Manoel dos Santos Araujo, Albino de Araujo Oliveira Campos e sua familia, Eduardo dos Santos Araujo e Jacob Teixeira de Moura, vêm agradecer do intimo d'alma a todos os corações bondosos que prestaram homenagem á sua jámais esquecida esposa, mãe, filha, cunhada, irmã e tia **Maria de Araujo Silva.**

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

Empresa de Navegação Gram-Pará

Vapor «Bragança»

CONCURRENCIA PARA CONCERTOS

Amorim, Fernandes & C.ª, abaixo assignados, consignatarios do vapor «Bragança», levam ao conhecimento dos srs. proprietarios ou gerentes de officinas de reparos em embarcações, que se acha aberta a concurrencia para os concertos de que precisa o referido vapor.

As propostas devem ser apresentadas por escripto, em duplicata, á rua do Amorim n. 56 até ao meio dia de 16 do corrente, em carta fechada, estabelecendo o preço minimo dos concertos e reposições de peças detalhadamente tanto para as obras da machina como para as do casco e o prazo improrogavel para o termino de todo serviço incluindo a vistoria e experiencia definitivas.

O «Bragança» poderá ser visitado pelos concurrentes, de 7 da manhan ás 5 horas da tarde e a seu bordo serão encontradas pessôas competentes para os detalhes que se tornem precisos. Serão fiscaes immediatos do material empregado e perfeição da mão de obra os consignatarios abaixo assignados nas pessôas dos seus socios ou pelos mandatarios que deliberarem constituir e o commandante e primeiro machinista do vapor.

Machina

Manivella de baixa pressão empenada.
Caixa de estopa e sobreposta da antepara do tunel.
Mancal de escóra.
Secção do eixo que labora no mancal da escóra.
Secções intermediarias do eixo.
Mancaes alluidos e o mais do que precise o eixo: nos mancaes, ligações, alinhamento completo, metal patente, chumaceiras, etc.

Casco

Rombos, móssas na amura de bombordo: chapas, tapajuntas, cantoneiras, do cavername, vãos, revestimento de madeira do bico de prôa, turco da ancora e respectiva sobreposta, um ferro de leva de 1300 kilos e noventa braças de corrente (diametro 1 1/2 pol.), verdugo, varandas do castello e o mais de que precise o «Bragança» (casco e machina) para sua segurança e perfeitas condições de navegabilidade.

O material a empregar será todo novo e de 1.ª qualidade, sendo o contractante obrigado a substituir o que não estiver nestas condições.

O contractante montará a bordo com o pessoal e material seu, todo o apparelho que fôr necessario para retirar ou collocar a bordo nos seus respectivos logares, quaesquer peças da machina ou do casco, que exijam apparelhos especiaes, serviço este que correrá por sua exclusiva conta e responsabilidade.

Recife, 11 de novembro de 1904.

Amorim, Fernandes & C.ª

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

Prompto restabelecimento. — De que serve possuir honras e riquezas quando o corpo soffre certos incommodos.

Facilmente póde ser aliviado se os caros leitores quizerem ouvir do que diz o distincto medico de Campinas. Estado de S Paulo, o dr. Thomaz Alves Filho, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro: « Attesto que todas as vezes que na minha clinica tenho receitado a Emulsão de Scott foi sempre com grande successo e prompto restabelecimento para os doentes. »

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Juntade Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

MEMORIAL pernambucano e **Almanack** Laemmert para 1905 já estão á venda no Deposito, á rua Marquez de Olinda n. 4; **Livros** para escripturação mercantil, **Copiadores** de todos os formatos e preços; **Papeis** carbonicos, copiativos e outros de linho para correspondencia com os competentes invelopes; Legitima **Eureka** americana; **Tintas** de côres e lapis, assim como os demais pertences de escriptorio.—Emporio typographico, Livraria e typographia, onde se encontram, a preços razoaveis, os respectivos artigos de 1.ª mão no Recife.—Agencia do codigo RIBEIRO.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade; o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Sociedade predial dos proprietarios do municipio do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

Segunda convocação

Nos termos dos arts. 24 e 26 dos estatutos, são convidados os srs. socios para a reunião de 16 do corrente, quarta-feira, ás 7 horas da noute, na séde da sociedade, 1.º andar á rua 15 de Novembro n. 38, para os fins já declarados no convite anterior.

Recife, 11 de novembro de 1904.

F. de Souza.
1.º Secretario.

JOAQUIM FELIPPE FILHO

Precisa-se saber onde reside este senhor ao largo do Corpo Santo n. 17 1.º andar.

Protesto

Dannemann & C. havendo obtido em Maio d'este anno no Juizo Seccional d'este Estado, sentença condemnando Porto & C. ao pagamento das perdas e damnos que se liquidarem na execução, protestam contra a venda que essa firma pretende fazer de sua fabrica «Sul America», em manifesta fraude da execução. Em tempo opportuno farão valer o seu direito contra o adquirente.

Recife, 10 de Novembro de 1904.

Por procuração de Dannemann & C.,

Antonio Amazonas de Almeida.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Commendador Joaquim de Farias Machado

1.º ANNIVERSARIO

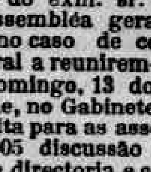
A Junta administrativa do Hospital Portuguez, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do socio benemerito **Commendador Joaquim de Farias Machado,** convida á exma. familia, amigos e socios desta instituição para assistirem á missa que, por alma do fallecido, manda celebrar na capella do Hospital no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A Junta administrativa antecipa desde já o seu eterno reconhecimento a todos os que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 9 de novembro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
SECRETARIO.

A Lithographia Alleman, na rua Bom Jesus n. 20 acceita um discipulo para gravura. O mesmo deve saber desenhar.



GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. presidente da mesa de assembléa geral, convido aos srs. socios no caso de constituirem assembléa geral a reunirem-se em sessão ordinaria domingo, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, no Gabinete, para a posse da mesa eleita para as assembléas geraes de 1904 a 1905 discussão e votação dos relatorios da directoria e commissão consultiva e eleição da directoria e commissão consultiva para o anno social de 1904 a 1905, tudo conforme determinam os nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete portuguez de leitura de Pernambuco, 8 de novembro de 1904.—*A. J. Barbosa Vianna*, 1.º secretario, assembléa da geral.

Apolices de sorteio

Perdeu-se hoje um embrulho com 50 apolices de sorteio deste **Estado.**

Gratifica-se a quem as entregar á rua da Concordia n. 12.

Recife, 7—11—904.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ter nesta data vendido o meu hotel denominado Cova da Onça, sito á rua Larga do Rosario n. 25, ao sr. Jayme Barbosa Leite, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data, afim de ser attendido.

Recife, 8 de novembro de 1904

Domingues de Souza.

Confirmo.

Jayme Barbosa Leite.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio dest Empresa

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA

do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma: á rua da Soledade n. 31—(esquina da rua da Intendencia).

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme, o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

AMA

Precisa-se de uma de meia edade que durma em casa dos patrões e que saiba cosinhar, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vend em *NEVES PEDROSA & C*ª.

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda 24

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA — PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

CAPSULAS

DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 % de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'

La Puerta de Alcalá

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

ENSINO EM CAXANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA—JUCA DE CARVALHO

TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES

Direcção de Christiano de Souza

SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1904

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

A 1.ª representação da comedia em 4 actos, de Victorien Sardou, traducção de CHRISTIANO DE SOUZA:

JÓJÓ

Amanhã—DOMINGO—**Amanhã**—GRANDIOSO ESPECTACULO.

A — Jójó — é a peça que enorme successo alcançou em Lisbôa e Rio de Janeiro em 1900, 1901 e 1902.

Trens e bonds para todas as linhas.

AVISO—A Empreza previne ao illustrado publico pernambucano que em vista de partir para a Bahia e Rio de Janeiro, não dará mais de 15 recitas, não repetindo peça alguma em assignatura.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL — 500:000$000

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO POR

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** e que vende por preço sem competencia.

TRATAMENTO FACIL E EFFICAZ

Off. do JORNAL DO RECIFE

São tantas as cartas enthusiasticas e laudatorias que continuamente recebo de doentes, sinceramente agradecidos, elevando ás maiores alturas o meu Cinturão Electrico, que verdadeiramente ás vezes não sei a qual dar a preferencia, quando chega o momento de escolher uma para ser publicada.

Como unico meio de sair de semelhante dilemma, cada vez que escolho attestados para publicação, dou preferencia aos recebidos de localidades das quaes não se tenham publicado attestados recentes de minhas curas.

Seguindo esta norma, publico hoje um attestado de Jaboticabal, Estado de S. Paulo.

Tenho a advertir que, sendo toda a correspondencia estrictamente reservada, jamais publico qualquer carta, sem ser previamente autorizado para fazel-o.

EIS AQUI A CARTA DE JABOTICABAL

Os tratamentos por meio de drogas preconizadas como infalliveis pela sciencia medica nada conseguiram, no emtanto o meu HERCULEX curou-o

Illm. sr. dr. Sanden.—Cumprinda com um dever de gratidão, devo manifestar-vos que os resultados colhidos com o uso do vosso maravilhoso **Cinturão Electrico** tem sido muito satisfatorios para minha saúde. Com o vosso admiravel Cinturão têm-se fortificado os meus nervos debilitados como se achavam ha dez annos, por soffrimentos que se mostraram rebeldes a todos os **tratamentos por meio de drogas preconizadas como infalliveis pela sciencia medica.**

Assim está demonstrada a superioridade curativa deste facil e efficaz tratamento por meio da electricidade, tão sabiamente applicada pelo distincto facultativo dr. Sanden, o qual deve ser proclamado como um grande bemfeitor da humanidade.

Não posso deixar de manifestar a «minha eterna gratidão ao meu amigo capitão Agnello Affonso», que me aconselhou a fazer uso do maravilhoso Cinturão, pois a isto devo a minha existencia.

Pedro Macola.

Jaboticabal (Estado de S. Paulo).

Agora se vos sentis doente e quizerdes falar-me pessoalmente, visitae-me, pelo que nada vos cobrarei, e, se bem que não pretenda curar todas as molestias, posso ao menos dizer-vos com a minha franqueza costumada se o meu tratamento serve ou não para vencer o vosso mal.

Porém, se, devido á distancia ou ao mão estado da vossa saúde, não vos for possivel procurar-me pessoalmente, pedi por escripto as minhas duas ultimas obras:

SAUDE E VIGOR

que contêm cerca de 100 paginas de leitura e ensinam o modo de applicar a electricidade ao corpo humano. Enviae-me vosso nome e residencia, e, pela volta do correio, remettel-as-hei **gratuitamente.**

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde.—Domingos: das 10 da manhã ao meio dia.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. — E. U. de A.

FAHNESTOCK B.A. FAHNESTOCK

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Sem competencia!!!

EUGÈNE GOETSCHEL & C.

Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

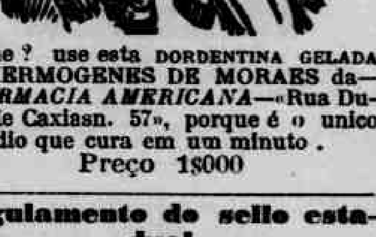
DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxiasn. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e *até callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Caetano Ignacio de Medeiros Rego

SETIMO DIA

Joaquina Leopoldina Alencastro Medeiros, seus filhos, Anna Maria de Medeiros Rego e Maria José de Medeiros Rego agradecem a todas as pessôas, especialmente a Sociedade Montepio Popular que acompanharam os restos mortaes de seu marido, pae e irmão, **Caetano Ignacio de Medeiros Rego**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar quarta-feira, 16 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio; a todos por mais este acto de religião e caridade, agradecem.

✝

Maria da Silva Campos Guimarães

SETIMO DIA

Custodio José Alves Guimarães, sua mulher e filhos, João Thomé Alves Guimarães e sua mulher (ausentes), Domingos Alves Guimarães, sua mulher e filhos e Joaquim Alves Mendes Guimarães, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo eterno descanso de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó **Maria da Silva Campos Guimarães,** mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente, setimo dia de seu passamento, antecipando desde já seu profundo agradecimento a todas as pessôas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Iza Sampaio

Carlos Sinden e sua mulher convidam aos seus amigos e aos da inolvidavel **Iza Sampaio,** bem como aos parentes desta para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de S. José desta capital, ás 8 horas da manhan do dia 14 do corrente, 1.º anniversario de seu fallecimento, antecipando dos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião o seu sincero reconhecimento.

Recife, 10 de novembro de 1904.

LEILÕES

AGENTE MARTINS

LEILAO

DE

Ouro, prata e joias

DE

Monte de Soccorro

Por autorisação do conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão o agente Martins, no dia 18 do corrente, das seguintes cautellas:

NUMEROS

46687	47991	48144	48215	48260	48416
46688	47993	48145	48217	48261	48419
46689	47994	48151	48218	48262	48427
47397	47995	48157	48219	48263	48430
47505	48024	48159	48220	48264	48431
47535	48025	48161	48221	48272	48433
47536	48034	48162	48222	48281	48434
47584	48042	48165	48224	48285	48441
47610	48046	48166	48225	48287	48455
47636	48048	48167	48228	48291	48456
47646	48052	48170	48229	48309	48467
47648	48054	48172	48231	48310	48468
47821	48058	48184	48232	48315	48473
47823	48067	48190	48234	48321	48477
47835	48068	48191	48236	48323	48480
47837	48070	48193	48237	48325	48484
47874	48073	48194	48238	48328	48489
47876	48076	48196	48239	48343	48492
47879	48077	48197	48240	48355	48503
47896	48081	48198	48241	48356	48504
47897	48089	48199	48242	48364	48505
47899	48091	48200	48243	48367	48508
47903	48094	48203	48245	48376	48509
47909	48098	48206	48246	48380	48512
47920	48107	48207	48247	48382	48514
47922	48110	48208	48248	48384	48515
47929	48115	48209	48249	48386	48523
47932	48119	48210	48250	48392	48525
47938	48125	48211	48251	48398	.....
47960	48132	48212	48253	48399	.....
47974	48136	48213	48255	48400	.....
47978	48139	48214	48256	48409	.....

A'S 11 HORAS

Sexta-feira, 18 do corrente

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE,** commandante João Bosck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS,** é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para **Santos e Rio de Janeiro**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR,** é esperado de Liverpool no dia 19 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor **ELECTRICIAN,** é esperado do sul no dia 21 corrente, seguindo depois de pequena demora para **Leixões e Liverpool.**

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND,** é esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado de Nova York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WITTENBERG,** é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE,** é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**PLANETA**

Esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor — **IRIS**

Commandante Diocleció Willington.

E' esperado do sul no dia 13 do corrente e seguirá para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre,** depois da indispensavel demora.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lemas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA de leite—precisa-se de uma á rua da da União n. 65.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas: a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende-se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

BOMBA SERVIDA.—Precisa-se comprar uma de repucho; a tratar á rua Rosa e Silva n. 55.

COMPRA-SE apolicese staduaes, emissão de 30 annos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

COMMODA SECRETARIA.— Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

8:000$000.—Vende-se o engenho Canandubá, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PILULAS CALUMBY.—Pallidez—rua Marquez de Olinda 30.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n: 21 A, Restaurant.

EDITAES

Imposto de classe

De ordem do dr. administrador desta repartição, scientifico ao sr. Sebastião Lopes Guimarães, que acha-se collectado para pagar o imposto de classe n. 42—deposito e recebedores de carvão de pedra e mesmo em consignação—com a quota de 2:515$880; podendo apresentar sua reclamação á esta repartição no prazo de oito dias uteis, a contar da data da presente publicação.

1.ª Secção da Recebedoria, em 11 de novembro de 1904 —O chefe, *Manoel de Campos.*

O Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Vice-Presidente em exercicio de Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz publico a quem interessar, que devendo ter logar no dia 15 do corrente a posse dos Concelheiros eleitos em 10 de Julho, são convidados os actuaes Concelheiros para comparecerem no Paço do Concelho á 1 hora da tarde do referido dia, afim de assistirem á mesma posse.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, Official maior da Secretaria o escrevi aos 9 de Novembro de 1904. — *Manoel Gonçalves Ferreira Costa.*

Tribunal correccional

O doutor José Marianno Carneiro Leão, 1.º supplente do juiso municipal da 2.ª circumscripção criminal do Recife e presidente da 8.ª sessão do tribunal correccional em virtude da lei etc.

Faz saber que, por força do artigo 6 da lei n. 694 de 20 de Junho do corrente anno, funccionará este Tribunal no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhan, no 1.º andar do predio em que funcciona o senado, achando-se sorteados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes, na 8.ª sessão:

Santo Antonio
Domingos José Alves Guimarães.
Bôa-Vista
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Joaquim José Meira Lima.
João Felippe Carneiro Campello.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
João Cesario de Azevêdo.
Afogados
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
Varzea
Joaquim Materno da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais imquanto durar a sessão para o julgamento de dez processos, pelo menos, se tantos houverem.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos Antonio da Silva Neves, João Baptista da Rosa, vulgo *Sabe Tudo*, José Nascimento Trindade vulgo *Nascimento Grande*, affiançados e Mauricio Francisco Pinho, ausente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 9 de novembro de 1904.

Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão subscrevi.—*José Marianno Carneiro Leão.*

O Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Vice-Presidente em exercicio de Presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

De accôrdo com o art. 1.º e para os fins determinados no § 3.º do Regimento interno, convido aos Cidadãos eleitos para compor o Concelho Municipal, a servir no triennio de 1904 a 1907 a comparecer no Paço Municipal no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de ter logar a sessão preparatoria de que trata o § citado.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa. Eu, Henrique Francisco de Moraes, Official maior da Secretaria o escrevi aos 9 de Novembro de 1904.—*Manoel Gonçalves Ferreira Costa.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima. juiz municipal e do commercio da terceira vara desta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que pelo negociante A. J. Madeira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO

Illm. sr. dr. juiz municipal da terceira vara.—A. J. Madeira, commerciante estabelecido com varios ramos de negocios, á rua Dr. Joaquim Nabuco n. 62, desta cidade, achando-se impossibilitado de solver os seus compromissos pelos motivos constantes da exposição feita no documento junto, sob n. 1, o qual offerece como parte integrante da presente, quer propor aos seus credores, no intuito de prevenir a declaração de sua fallencia, o accôrdo que do mesmo se vê. Requer, portanto, a v. s. que se digne de mandar passar os editaes de que trata o art. 25 do decreto n. 4855 de 2 de junho de 1903, e de preencher as demais formalidades legaes, afim de ser homologado dito accôrdo.

O supplicante, em obediencia ao disposto no art. 23 do dito decreto, além do alludido documento, cuja transcripção deverá ser feita nos editaes, junta: a) certidão do registro de sua firma; b) certidão de que apenas dois titulos de divida liquida e certa sua foram protestados no dia 31 do mez proximo passado; c) o *Diario* e o *Copiador de cartas* de seu estabelecimento); d) o balanço; e) a conta demonstrativa dos lucros e perdas; f) relação dos credores. Pede deferimento. Recife, 9 de novembro de 1904.—A. J. Madeira.

(Sellada legalmente).

Era o que assim se continha e declarava em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—D. A. Como requer.

Publique-se editaes e façam-se as citações recommendadas na lei.

Recife, 9 de novembro de 1904.—Abreu e Lima.

Distribuição—Ao segundo cartorio.

Em 9—11—904.—C. Oliveira.

Era o que assim se continha e declarava em ditodespacho e distribuição que vão aqui mui bem efielmente copiados dos proprios originaes em dita petição, depois da qualvia-se a proposta do theor seguinte:

PROPOSTA

Illms. srs. credores.—Bem sabeis que vamos atravessando uma epocha de grandes calamidades para as classes laboriosas. As causas desse phenomeno têm sido expostas pelos competentes, de modo a se tornar inutil insistir sobre ellas; e, á vista da sua generalidade. não preciso dizer que não escapei á terrivel crise.

Mas, procurando os effeitos dessa situação commum para justificar a precariedade daquella em que me vejo envolvido, eu conheço que motivos peculiares a mim concorreram efficazmente para fazer-me uma das numerosas victimas do estado economico-financeiro do paiz.

Eu sinto, com effeito, que, a despeito de tudo, lograria manter-me illeso á frente do importante estabelecimento por mim fundado e desenvolvido em varios ramos de negocios, se a cubiça de um [illegible] do municipio de Olinda, [illegible] estabelecera sob os melhores auspicios, não houvesse intervindo para frustrar todos os meus esforços. Não attendido em seus intuitos, que eram os de uma rematada espoliação dos meus haveres, e por conseguinte dos vossos, esse a quem me refero e a quem mui legitimamente remonto os meus desastres commerciaes, não curou dahi por diante senão de suffocar a minha actividade por todos os meios illicitos e repugnantes.

Os factos são de hontem ainda, por isso, não tenho necessidade de recordar-vos a serie de violencia inauditas de que fui alvo, as quaes traduziram-se em confisco dos meus bens, varejos successivos da força publica em meu estabelecimento, prisões em massa dos operarios que lá trabalhavam, prohibição de entrada e sahida de mercadorias, impostos vexatorios adrede decretados e para cuja cobrança começava-se por sequestro dos meus haveres em desproporção descommunal com a quantia exigida, tentativas para prenderem-me e até emboscadas para tirarem-me a existencia! Por tudo isso, roubado, assim, á tranquillidade, algumas vezes foragido; ora de todos paralyzados os serviços; ora interrompidos quando mais necessarios eram; tendo de sustentar varios pleitos para defender a minha propriedade, a liberdade e a vida minha e de meus empregados: subjugado ao peso de tantas despesas e da cessação dos lucros, achei-me em estado desesperador. Onerou-se ainda mais a minha situação quando, por ter comprehendido a impossibilidade de restaurar naquelle municipio os meus dias prosperos, em luta com quem dispunha de todos os recursos para satisfazer os seus desejos de aniquilar-me, tive de transferir a fabrica para esta cidade com um dispendio enorme e prejuizo do material, cujo uma parte, por ter sido arbitrariamente embargado, está ainda por vir-me as mãos. Não foi só isso: concurrentemente a esses supremos vexames, foi-me exigido pela viuva e filhos do meu socio Augusto Maria Lôpo Duque, o pagamento dos interesses deste na sociedade que tiveramos; e tive de firmar um accôrdo para indemnizal-os, em virtude do qual comprometti-me a pagar-lhes quantia superior a vinte contos de réis, o que cumpri, menos relativamente á uma pequena parcella por não me julgar obrigado a tanto, correndo, por isso, ainda um pleito, perante este fôro,

E' facil, portanto, de ver que, fossem quaes fossem os meus esforços, assiduidade ao trabalho e intuito de cumprir os meus tratos e solver os meus compromissos, não ser-me-ia dado fazel-o na medida das minhas intenções; e, tendo mandado levantar um balanço exacto do meu estabelecimento, reconheci as pessimas condições em que me achava e preparava-me para dirigir um appello á vossa generosidade, afim de, por meio de um accôrdo comvosco, evitar a decretação da minha fallencia, senão quando um de vós usando dos seus inconcussos direitos, fez protestar no dia 31 do mez proximo passado uma letra de meu aceite, o que precipitou aquella minha resolução.

Nesse sentido, autorizado pelo que venho de expôr-vos e confiado em vossa benevolencia, faço-vos a seguinte

PROPOSTA:

Pagar-vos-ei trinta e um por cento (trinta e um por cento) sobre os vossos creditos em prestações de igual importancia a prazo de doze, dezoito e vinte quatro mezes, a contar da data da homologação do presente accôrdo.

Recife, 9 de novembro de 1904.—A. J. Madeira,

(Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita proposta que vai aqui mui bem e fielmente copiada do original junto á petição acima, sendo que a esta tambem acompanharam um «Diario» e um «Copiador de Cartas»; o registro da firma: uma certidão do official de protestos de lettras; um «Balanço»; uma conta demonstrativa de Lucros & Perdas e uma lista dos credores.

Em virtude do meu despacho supra transcripto, o escrivão que este subscreve fez passar o presente com mais tres iguaes, para serem affixados nas portas da Sala das Audiencias e da Associação Commercial á praça do Commercio e publicados não só no Diario Official como em outro de maior circulação, com o theor dos quaes annuncio a proposta feita por A. J. Madeira aos seus credores e os notifico para no prazo de dez dias, a contar da publicação deste edital, remetterem a juizo, além do voto de acceitação ou recusa de dita proposta, os documentos de seus creditos, dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio é situado na praça Barão de Lucena n. 13, dará o competente recibo, tudo de accôrdo e na forma da lei em vigor.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos 9 dias do mez de novembro do anno de 1904.

Eu, Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi.

Eu, Gustavo Alberto de Brito, escrivão do commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos no predio em que funccionam a Prefeitura Municipal e Bibliotheca Publica do Estado, na importancia de 14:881$200.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, para os reparos acima indicados.

Os concorrentes deverão provar ter caucionado no Thesouro do Estado quantia correspondente a 10 % do valor da obra, mediante guia extrahida nesta repartição, até a vespera da concorrencia.

Todas as informações necessarias serão prestadas nesta repartição, ende se acha o respectivo orçamento.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 7 de novembro de 1904.—*J. Saboya*, Director interino.

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saude do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Fernando d'Albuquerque Cesar, lançador municipal, faz publico aos senhores contribuintes dos impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, trilhos cruzando ruas e guindastes da freguezia do Recife que, de conformidade com o orçamento do exercicio de 1905, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, para fazerem as suas reclamações perante o exm. sr. commendador prefeito.

(*Continuação*)

Rua do Bom Jesus

N. 1 1.º andar, Companhia Geral de melhoramentos, sociedade anonyma	900$000
N. 1, Alfredo da Silva Carneiro, barbearia	300$000
N. 1 A, Companhia de Tecidos Paulista, escriptorio	600$000
Ns. 3 e 5, Amorim & Irmão, agencia de vapores	1:500$000
N. 5 1.º andar, Borstelman & C, agencia de vapores	1:700$000
N. 7, André Pinheiro, Gomes & C, escriptorio de commissões	1:000$000
N. 13, José da Costa Carreiro, taverna	600$000
N. 15, C. M. Bruno Vilella, bilhar	600$000
N. 21, Braz Januario Fernandes, officina de calçados	300$000
N. 25 1.º andar, W. J. Ayres, escriptorio de commissões	500$000
N. 27, João Barbosa de Freitas, taverna	600$000
O mesmo, inscripção.	
N. 29, Marinho & C, barbearia	400$000
N. 33, Arthur dos Santos, tabacaria e pastellaria	600$000
N. 35, Rocha Farias, pharmacia	720$000
O mesmo, inscripção.	
N. 37, José Lopes da Costa, taverna	360$000
O mesmo, inscripção.	
N. 41, Lins & C, tabacaria	600$000
N. 43, Luiz dos Santos, tabacaria	360$000
O mesmo, empannada fixa e inscripção.	
N. 39, Najaim Primo & C, loja de fazendas	600$000
N. 43 A, Ferreira da Silva, taverna	500$000
N. 45, F. J. Pinto, agentes de leilões	1:044$000
O mesmo, inscripção.	
N. 47, J. Menezes, barbearia	360$000
O mesmo, inscripção.	
N. 49, Lucas Montenegro, hotel	800$000
N. 51, A. J. da Silva, alfaiataria	600$000
N. 53, J. Bastos de Figueiredo, taverna	500$000
O mesmo, inscripção.	
N. 55, J. Quintal, bazar	300$000
N. 57, J. d. Noronha & C, alfaiataria	500$000
N. 59, Francisco da Silveira, alfaiataria	300$000
N. 61, Mackins Cotten Limited, agencia de linhas	1:800$000
N. 63, M. G. S. Mendes, typographia	400$000
N. 4, P. L. Marie, escriptorio de commissões	1:000$000
N. 6 1.º andar, Souza Nogueira, escriptorio de commissões	800$000
N. 6, Bernardino da S. Pontual, escriptorio de commissões	1:100$000
N. 8, F. A. Gomes de Mattos, escriptorio de commissões	800$000
Ns 12 e 14, Alfredo J. Watts, escriptorio de commissões e deposito	1:200$000
N. 16, José Antonio de Queiroz, officina de calçados	240$000
N. 20, H. Charles, lythographia	1:200$000
O mesmo, inscripção.	
N. 22, H. Rouquayrol & C, pharmacia	1:200$000
O mesmo, inscripção.	
N. 24, G. Freitas & C, pharmacia	1:000$000
O mesmo, inscripção.	
N. 26, Banco de Credito Real sociedade anonyma	2:000$000
N. 28, Jorge Asfora, loja de fazendas	480$000
N. 30, Candido Ferreira Cascão, escriptorio de commissões	500$000
N. 32, Banco do Recife, sociedade anonyma	3:000$000
N. 38, Pestana Santos & C, taverna	800$000
O mesmo, inscripção.	
N. 40, Antonio Braga, barbearia	600$000
O mesmo inscripção.	
N. 44, Silveira Santos, tabacaria	480$000
O mesmo, inscripção.	
N. 48, Abrantes & C, taverna	1:300$000
N. 50 1.º andar, Max Drechsler & C, escriptorio de representações	1:000$000
N. 54, Companhia de Seguros Mercurio, sociedade anonyma	700$000
A mesma, inscripção.	
N. 56 1.º andar, A Bockman & C, escriptorio de commissões	720$000
N. 58, Antonio de Oliveira Bauduin, escriptorio de commissões	600$000
N. 60, Americo Menezes & C, escriptorio de commissões e consignações	900$000
N. 62, Just Bastos, escriptorio de representações	1:600$000

(*Continúa.*)

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador, faço sciente aos Srs. Proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de conformidade com a lei n. 684 de 4 de Junho do corrente anno, lhe fica marcado o prazo de 30 dias, para apresentarem suas reclamações de accôrdo com o artigo 10 do Reg. de 6 de Julho de 1899.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 7 de Novembro de 1904.—O 1.º Escripturario, *Izidoro Ferreira.*

Relação dos predios da freguezia da Afogados, sujeitos ao imposto da decima urbana no exercicio de 1904 a 1905.

Rua da Estação	
N. 2, Antonio Borges G. Uchôa	240$000
N. 4, o mesmo	240$000
N. 6, Baroneza de Serinhãem	84$000
N. 8, a mesma	84$000
N. 8 A, a mesma	72$000
N. 1, José Rodrigues Pinto Salles	1:200$000
N. 1 A, o mesmo	300$000
N. 1 B, o mesmo	300$000
N. 1 C, o mesmo	300$000
N. 1 D, o mesmo	300$000
N. 1 F, Carolina d'Albuquerque e Silva	2[illegible]0$000
N. 3, Baroneza de Serinhãem	120$000
N. 5, Benvenuto Torres da Silva	144$000
Rua da Estação	
N. 7 A, Manoel João Pereira	84$000
N. 9, João Affonso	144$000
Rua da Paz	
N. 2, Antonio José Dias	144$000
N. 4, Francisco Antonio da Silva	180$000
N. 6, Antonio Martins Lima	240$000
N. 8, Manoel Francisco das Chagas	240$000
N. 10, Ignez L. de Carvalho Pires	120$000
N. 12, Laura L. de Albuquerque	300$000
N. 14, Manoel Cecilliano Vianna	240$000
N. 16, sociedade União Afogadense	240$000
N. 18, a mesma	180$000
N. 20, baroneza de Serinhãem	180$000
N. 22, Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior	120$000
N. 22 A, o mesmo	120$000
N. 24, José Ferreira Campos	120$000
N. 26, Joanna Joaquina Machado	120$000
N. 28, Henrique Reis Branco	108$000
N. 30, o mesmo	108$000
N. 32, Francisca Maria da Conceição	84$000
N. 34, Alexandrina Maria de Almeida	180$000
N. 36, Olindina Candida de Amorim	[illegible]00$000
N. 38, José Ferreira Campos	120$000
N. 40, Alexandrina M. de Almeida	120$000
N. 42, a mesma	96$000
Rua Bom Gosto	
N. 4, David da Silva Maia	100$000
N. 6, o mesmo	100$000
N. 6 A, Maria das Dores	240$000
N. 8, David da Silva Maia	100$000
N. 10, o mesmo	96$000
N. 12, o mesmo	72$000
N. 14, o mesmo	80$000
N. 16, o mesmo	80$000
N. 18, o mesmo	80$000
N. 20, o mesmo	96$000
N. 22, o mesmo	80$000
N. 26, Theresa Maria de Deus Rodrigues Valente	84$000
N. 28, a mesma	84$000
N. 30, a mesma	84$000
N. 32, a mesma	84$000
N. 34, a mesma	84$000
Ns 34 A e 34 C, David da Silva Maia	72$000
N. 34 D, José Rodrigues P. Ferreira	72$000
N. 36, José Ferreira Campos	120$000
N. 38, Francelino José da Silva	120$000
N. 40, Maria Carolina Caldas	200$000
N. 44, Antonio Tenorio da Costa	96$000
N. 44 A, Vicente Ferreira de Paula	72$000
N. 44 D, José Pedro Gomes da Silva	108$000
N. 44 E, Cesarina Francisca Torreão	96$000
N. 1 A, Luiza da Silva Caneca	72$000
N. 1 B, Avelino Gorgonho de Albuquerque	72$000
N. 1, Leocadia Maria Joaquina Gororoba	72$000
N. 3, Roque da Cruz Pimenta	72$000
N. 3 A, José Vicente das Chagas	72$000
N. [illegible], Izabel Cunegundes	120$000
N. 7, Paulina Maria do Espirito-Santo	180$000
N. 9, Luiza Augusta de Souza	200$000
N. 11, Manoel Ignacio de Souza	72$000
N. 13, Franklin Manoel Faria	120$000
N. 13 A, Joaquim Eduardo Ferreira	120$000
N. 13 B, José Izidoro	96$000
N. 13 C, Francisco Dias Monteiro	240$000
N. 13 D, José Herculano Ferreira da Silva	120$000
N. 15, Antonio Costa Campos	120$000
N. 17, Avelino Ferreira da Silva	120$000
N. 17 A, Maria Francisca Duarte	200$000
N. 19, Joaquim Eduardo Ferreira	84$000
N. 21, o mesmo	84$000
N. 23, o mesmo	84$000
N. 25, o mesmo	168$000
N. 27, Lydia Martha d'Amorim	72$000
N. 29, Theresa Maria de Jesus	72$000
N. 31, Francelina Deneta Coelho	240$000
N. 31 A, Arcelina Ferreira da Silva	120$000
N. 33 A, Maria Sabina da Encarnação	84$000
N. 37, Benjamin da Cunha Torreão	150$000
Rua S. Miguel	
N. 2, Manoel dos Santos Araujo	80$000
N. 4, baroneza de Serinhãem	180$000
N. 6, a mesma	180$000
N. 8, Antonio Pinto Mendes	240$000
N. 10, Virgilio Manoel de Albuquerque	300$000
N. 10 A, o mesmo	300$000
N. 12, Pedro T. da Cunha	280$000
N. 14, Francisco Ignacio de Mello e outro	540$000
N. 16, Manoel de Barros Correia	300$000
N. 18, Maria Dias de França	300$000
N. 18 A, a mesma	180$000
N. 20, Maria Marcolina Torres	480$000
N. 22, baroneza de Serinhãem	240$000
N. 28, Francisca Rufina Villar	120$000
N. 26, Antonio Moreira Reis	192$000
N. 28, José Ferreira Campos	144$000
N. 30, Gaudencio José Felix	120$000
N. 32, baroneza de Serinhãem	300$000
N. 34 José Ferreira Campos	180$000
N. 36, o mesmo	200$000
N. 36, José Ferreira Campos	200$000
N. 38, Maria Ignacia da Paz	240$000
N. 40, Thomaz Henriques Cavalcanti de Almeida	300$000
N. 48, Baroneza de Serinhãem	300$000
N. 50, Maria da Conceição Mello e outros	1:200$000
N. 52, Anna Cesaria da C. Mello	480$000
N. 54 Criasto Estancio de Souza	280$000
N. 58 Amalia Marcolina Ferreira	180$000
N. 60, Frederico de Carvalho	144$000
N. 62, Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior	120$000
N. 64, José Ferreira Campos	180$000
N. 66, João Athanazio L. Cavalcanti Albuqueque	180$000
N. 68, o mesmo	660$000
N. 70, Maximiano F. Neves	240$000
N. 72, Clotilde de A. Moura	120$000
N. 74, João Marcolino Ferreira	168$000
N. 76, Tertuliana Maria da Silva	240$000
N. 78, Joaquim Eduardo Ferreira	200$000
N. 80, o mesmo	200$000
Ns. 82/84, Menor José Moraes C. Lima	300$000
N. 86, Urbano José de Lima	200$000
N. 88, Durval da Silva Santos	100$000
N. 90, Clotilde de Araujo Lima	600$000
N. 92, Alice de Araujo Campos	280$000
N. 94, o mesmo	700$000
Ns. 96/102, o mesmo	900$000
N. 104, Henrique Bernardes Coutinho	300$000
N. 106, Manoel Saraiva de Lima	300$000
N. 108, Luiz Gomes da Silva	240$000
N. 110 o mesmo	168$000
N. 112, o mesmo	200$000
N. 114, João Francisco Carvalho P. Andrade	120$000
N. 116, Joaquim Eduardo Ferreira	180$000
N. 118, João Francisco C. Paes Andrade	84$000
N. 120, Antonio Severiano da Silva	108$000
N. 122, Antonio José Dias	144$000
N. 124, Joanna Maria dos Prazeres	120$000
N. 126, Pedro Tertuliano da Costa	300$000
N. 128, o mesmo	240$000
N. 130, o mesmo	300$000
N. 132, Antonio Salles Raposo	200$000
N. 134 o mesmo	200$000
N. 134 A, o mesmo	200$000
N. 134 B, o mesmo	200$000
N. 136, Maria de Souza Campos	600$000
N. 138, a mesma	216$000
N. 140, Izabel Maria de Moraes Bastos	84$000
N. 144, Manoel José Carneiro Guimarães	600$000
Ns. 46/148, Luiz Maria Ribeiro Guimarães	300$000
N. 154, Manoel José Gonçalves de Mello	180$000
N. 156, o mesmo	180$000
N. 58, o mesmo	240$000
N. 160, Manoel Pereira de Lucena	130$000
N. 162. o mesmo	130$000
N. 164, Antonio Firmino Flores	96$000
N. 166, Arminda de Souza Magalhães	180$000
N. 168, Vicente F. Salles Menezes	150$000
N. 168 A, João Urcino	150$000
N. 168 B, Miranda	200$000
N. 170, Francisca Maria da Cruz	180$000
N. 172, Luiz Mendes da Cunha	180$000
N. 174, o mesmo	240$000
N. 176, Ildefonso dos Santos Villaça	400$000
N. 178, V. do Livramento	480$000
N. 1, José de Siqueira N. Braga	180$000
N. 3, o mesmo	240$000
N. 3 A, Martinho Margarindo F. Lima	144$000
N. 5, Francisco Antonio da Silva	240$000
N. 7, Manoel de Barros Correia	360$000
N. 9, Antonio José Dias	300$000
N. 11, Antonio Francisco das Chagas	300$000
N. 13, Baroneza de Serinhaem	300$000
N. 15, Miguel A. Fraterno	480$000
N. 17, Aurora Francisca das Chagas	300$000
N. 19, Nicoláo José Ferreira	500$000
N. 21, João Maria C. Silva	300$000
N. 23, Manoel e Maria	300$000
N. 27, Clotilde Francisca Chagas	180$000
N. 29, Menor Felix	144$000
N. 31, Maximo Francisco da Silva	150$000
N. 33, Antonio Pinto Menezes	360$000
N. 35, Adelaide Candida Figueiroa	300$000
N. 37, Antonio José Dias	200$000
N. 39, o mesmo	240$000
N. 45, Francelina Duarte Coelho	240$000
N. 47, Olympia de Moura Lima	300$000
N. 49, Manoel José G. e Mello	300$000
N. 51, Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação	240$000
N. 53, José Henrique Vieira e Mello	240$000
N. 55, Maria Senhorinha da Conceição	144$000
N. 57, Julio Galeno	300$000
N. 59, André de Manoel Rabello	360$000
N 61, Benjamin C. Torreão	480$000
N. 63, Luiz E. Rodrigues Vianna	240$000
N 65, Deocleciano Ferreira da Luz	180$000
N. 67, Luiz Francisco das Chagas	144$000
N 69, Luiza Delfina de Siqu ira	192$000
N. 71, Benjamin da Cunha Torreão	24[illegible]$[illegible]00
N. 73, Julio José da Costa	240$000
N. 75, Joaquim Eduardo da Silva	200$000
N 75 A, Maria Joaquina dos Santos e outros	300$000
N. 77, Pedro Tertuliano da Cunha	180$000
N. 79, o mesmo	240$000
N. 81, Domingos Rodrigues Chistello	144$000
N. 89, Manoel Francisco Barbosa	144$000
N. 91, o mesmo	96$000
N. 93, Jacob Teixeira de Moura	500$000
N. 97, Maria da Costa Monteiro	150$000
N. 99, Thomaz Teixeira Bastos	300$000
N. 101, Maria da Conceição Mello e outros	1:000$000
N. 101 C, Manoel Martins de Medeiros	96$000
N. 101 D, José Ponciano de Macedo	144$000
N. 101 E, José Teixeira	72$000
N. 103, Francisca Maria da Conceição	120$000
N. 109, Maria José Carneiro Leão	120$000
N. 111, Sebastião José d'Oliveira	240$000
N. 113, o mesmo	240$000
N. 115, Joaquim Cyriaco de Mendonça	180$000
N. 119, Manoel José Gonçalves de Mello	400$000
N. 125, Antonio Ribeiro Silva Guimarães	144$000
N. 125 A, o mesmo	144$000
N. 127, Candida Maria A. Ferreira	120$000
N. 127 A, a mesma	180$000
N. 127 B, a mesma	180$000
N. 127 C, Augusto Carlos da Silva	180$000
N. 127 D, Maria Francisca de Jesus	96$000
N. 127 E, Julia Maria da Conceição	96$000
N. 127 F, João Manoel da Costa	96$000
N. 129, Maria da Conceição Mello	240$000
N. 129 A, a mesma	200$000
N. 133, Manoel Martins de Medeiros	96$000
Ns. 132/141, Antonio Santos Raposo	200$000
N. 144 Joaquim Teixeira	120$000
N. 149, Joaquim Cyriaco de Mendonça	84$000
N. 151, Antonio Soares Raposo	600$000
N. 153, João Gonçalves de Souza Beirão	96$000
N. 155, viuva de Constantino Pereira Pinto	96$000
N. 157 A, Waldemar Luna	120$000
N. 159, Antonio Soares Raposo	60$000
N. 161, Manoel Collaço	20[illegible]$000
Travessa de S. Miguel	
N. 2, José Ferreira Campos	60$000
N. 4, Manoel de Barros Corrêa	120$000
N. 6, o mesmo	120$000
N. 6 A, José Ferreira Campos	120$000
N. 8, Seraphina Joaquina do Patrocinio	120$000
N. 10, Senhorinha Maria da Conceição	120$000
N. 12, Antonio Telmo do Rego Barros	120$000

(*Continúa*).

COMMERCIO

11 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 7/16, que adoptaram para a cobrança de saques.

Apos as noticias do Rio, os bancos elevaram a taxa a 12 15/32 e mais tarde a 12 1/2 com a qual fecharam.

Em papel particular constou negocio a 12 9/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$200	a	5$400
Crystalizado	4$200	a	4$300
Demeraras			3$300
Brancos	4$500	a	5$000
Somenos	3$100	a	3$200
Mascavados	2$700	a	2$800
Brutos seccos	2$600	a	2$800
Brutos mellados	2$300	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$900 e de 40 gráos a 2$000 a canada.

ALGODÃO

Do sertão cota-se a 13$ e de outras procedencias a 12$800 os 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 9 0 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se este artigo a 990 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 800 réis nominal os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Céra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 15$ a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado, foi vendida a 9$500.

Mamona, cota-se este producto a 1$800 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo a 110 réis o kilo, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o interior despacharam:

No vapor *Una*, para Camocim: Pereira Carneiro & C 50 scs. 3000 kils. café; Moreira & C 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar.

Para Ceará: Bancks & C 5 vols. 350 kils. fumo; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão; Fernandes Nunes & C 4 cxs. calçados; Loureiro Barbosa & C 100 cxs. 6000 kils. milho e 100 scs. 6000 kils. arroz; Casimiro Fernandes & C 20 cxs. 240 kils velas de cera; Alfredo Borges 80 scs. 4800 kils. assucar branco e 30 scs. 1800 kils. assucar mascavado.

Para Mossoró; Azevedo & C 1 cx. 60 kils. papel; Pinto Ferreira 10 barris 850 lits. de aguardente; Bancks & C 1 cx. 1100 charutos; Moreira Lima & C 4 fardos 345 kils. tecidos algodão; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 120 kils. banha, 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado e 120 scs. 7200 kils. arroz; Dubeux & C 6 cxs 30 kils. velas e 1 paneiro 30 kils. tapioca.

Para Macau: J. de Barros Guimarães: 2 cxs. calçados; Azevedo & C 1 cx. 150 kils. rotulos.

Para Natal: Azevedo & C 13 barricas 900 kils. fumo.

Para Amarração: Luiz Amorim & C 2 ancoras 760 lits. aguardente; Miranda Souza & C 2 cxs. 70 lits. alcool; F. A. Cardoso & C 10 cxs. 80 lits gazosa.

Para Aracaty: Moreira Lima & C 1 alambique e pertentes.

No vapor *Guttemberg*, para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 200 scs 14600 kils. algodão em rama; A. Jovino da Fonseca 150 scs. 11250 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 650 scs 48750 kils. dito branco.

Para Rio de Janeiro: Amorim Fernandes & C 500 scs 30000 kils. milho; Luiz Amorim & C 1000 scs. 60000 kils. milho; Companhia G. de Melhoramento 20 toneis 9940 lits alcool; Luiz C. de Albuquerque 1000 scs 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Planeta*, para Manáos: L. Paille 5 barris 400 lits. aguardente.

Para Parahyba: Americo Menezes & C 140 pacotes scs. vazios.

No vapor *Jacuhype*, para Aracajú: N. Ferreira & C 120 cxs. 2640 kils. sabão.

No vapor *Alagoas*, para Victoria: Pinto Alves & C 40 scs. 2400 kils. assucar refinado, 25 scs. 1500 kils. assucar branco e 120 scs. 7200 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 16 cxs. 480 kils. doce; Luiz Amorim & C 15 pipas 8180 lits. aguardente e 20 pipas 10890 lits. alcool.

No hiate *Euclydes*, para Amarração: Pinto Alves & C 100/3 e 162/4 barricas 15072 kils. assucar branco.

No hiate *Neptuno.*, para Natal: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4400 kils. sabão.

Para Macahyba: Paiva Oliveira & C 3 cxs. calçados.

No hiate *Regencia*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 180 kils. banha

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Alfredo Borges 200 scs. 120 0 kil: assucar branco; Azevedo Irmão 50 cxs. 400 lits gazosa e 10 cxs 200 lits cerveja.

No cutter *Luizinha*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 00 scs. 120 0 kils. milho. Dubeux & C 1 cx. 15 kils. velas de cera; F. A. Cardoso & C 80 ancoras 4400 lits. vinho de fructas; Machado Pereira & C 5 fardos 352 kils. tecidos de algodão; Amorim Fernandes & C 50 scs. 3600 kils. assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 56 barris 2800 lits. vinho de canna.

Na barcaça *D. Yayá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 1000 kils. sabão; Alves de Britto & C 1 cx. 321 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Aurora 2ª*, para Natal: Rossbach Brothers 20 scs. 180 kils farello.

Na barcaça *Constança*, para Aracaty: Amorim Fernandes & C 25 scs. 1895 kils. assucar mascavado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	401.354$746
Idem do dia 11	61.279$447
	462.634$193

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 9	128.872$454
Dia 11:	
Diversos impostos	15.032$666
Exportação	16.135$136
	160.040$256

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 9	1.056$741
Idem do dia 11	19$660
	1.076$401

CAIXA ECONOMICA

Dia 11:	
Entradas de depositos	22 921$000
Sahidas idem, idem	6.717$000
Saldo recolhido á delegacia	16.204$000
A pagar de liquidações e por conta	70.692$170

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 8	25.387$607
Idem do dia 9	1.288$408
	26.676$015

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

PREÇOS DO DIA 9

Carne verde, kilo de	600	a	1$000
Dita de suino, kilo de		a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$300	a	1$400
Farinha 5 litros de	700	a	800
Feijão, idem, de	1$500	a	1$800
Milho, idem, de	600	a	800

Entraram: 13 bois abatidos, pesando 1751 kilos. Peixe 1042 kilos.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Temple, do sul hoje.
Planeta, do sul amanhã.
Marajó, do norte amanhã.
Iris, do sul amanhã.
Wittemberg, da Europa a 14.
Thames, do sul a 14.
Itahy, do sul a 15.
Senior, do sul a 16.
Itacolomy, do sul a 16.
Bellena, da Europa a 17.
Clyde, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Amazone, do sul a 19.
Navigator, de Liverpool a 19.
Prinz Sigismund, da Europa a 20.
Amazonas, do sul a 22.
Halle, do sul a 23.
Orissa, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Manaus e esc., *Planeta*, amanhã ás 4 horas.
Manáos e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas.
Southampton e esc., *Thames*, a 14 ás 12 h.
Aracajú e esc *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Rio e esc. *Bellena*. a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Santos e esc *Prinz Sigismund*, a 21 ás 4 h
Rio e Santos *Amazonas*, a 22 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Guttenberg*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor francez *Aurora*, em lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.

DIA 11.—ENTRADA

Bordeaux e esc., 13 dias, vapor francez *Magellan*, de 2348 tons., commandante Du puy Fromy, equipagem 171, c. v. generos: a Domingo Sampaio Ferraz.

SAHIDAS

Alto Mar, vapor inglez *Norseman*, commandante M. Neill, carga, apparelhos telegraphicos.

Buenos Aires e esc., vapor francez *Magellan*, commandante Dupuy Fromy, carga varios generos.

Maranhão e esc., vapor nl. *Una*, commandante A. Silva, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor francez *Magellan*, no dia 11:

BORDEAUX—D Bertha de Sá Pereira. d Celina Cahn, Juan Caixeiro, Maria Bella e sua filha.

LISBOA—Antonio H. Castanheira, Alfredo A. dos Reis, Ambrozio Micheli, Affonso Gamaco, Alivi Brazi, Giuseppe de Pesta Giuseppe Rattacaro, Luigi Lambozlia, Micheli Larroca e Nicola Domani.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 29 de outubro

O movimento dos ramos de commercio da praça na semana revistada mostraram uma situação normal, tendo os que se dedicam á permuta de mercadorias obtido os valores seguintes: importação geral, réis 441:232$230, exportação, [illegible], reexportação colonial, 395:155$ e reexportação estrangeira, 130:877$900.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos na praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 29 de outubro e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1904	1903
Importação geral	26:067	24:696
Exportação	9:241	9:349
Reexportação colonial	8:698	8:328
Reexportação estrangeira	3:273	2:597

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 29 de outubro 1904	1903
Vinho	31:086$	1.485:716$	1.269:554$
Azeite	11:583$	365:124$	432:128$
Vinagre	306$	21:052$	18:434$
Bebidas	427$	33:865$	24:652$
Farinha	1:961$	168:852$	190:506$
Batatas	391$	224:331$	290:429$
Legumes	1:774$	111:414$	102:817$
Sal	2:382$	43:731$	39:330$
Algodão	14:639$	787:328$	674:315$
Obras de alg.	4:144$	117:647$	88:969$
Madeira	3:298$	286:869$	271:877$
M. cobr.	7:630$	234:363$	195:080$
M. ferro	—	26:708$	29:218$
Cortiças — Pranchas	61:633$	1.705:349$	1.703:171$
Cortiças — Rolhas	14:6 2$	348:393$	314:997$
Cortiças — Quadros	179$	27:377$	43:577$
Cortiças — Aparas	4:508$	94:722$	85:023$

Os descontos continuaram faceis, em presença das disponibilidades continuarem a engrossar. As taxas oscillaram entre 5 e 6 %.

A alfandega rendeu, no periodo acima, 10.693:11[illegible]$771, mais 589:254$818 do que no do anno passado.

Importação

As mercadorias importadas na semana são representadas pelo valor de 441:232$230, em virtude da constituição seguinte: Inglaterra 169:726$720, Allemanha 74:197$[illegible]70, França 47.955$620, Italia 44:245$140, Hespanha 43:015$800, Belgica 38.823$660 e Hollanda 23:268$220.

De Inglaterra vieram cinco carregamentos de carvão: da França cinco carregamentos (1.036.640 kilgr.) de batata para sementeira e um (12.666 saccas) de adubos agricolas.

Exportação

As mercadorias exportadas na semana são representadas pelo valor de 234:754$540, inclusive 5:15 $ de moeda de ouro e prata. O movimento geral, por destinos, realizou-se da maneira que vamos descrever:

Destinos	*Valores*
Europa	98:135$900
Brazil	28:498$110
America do Norte	28:155$400
Perú	3:322$310
Zanzibar	30$000
Mantimentos de navios	1:106$900
Africa occidental	[illegible]
Africa oriental	[illegible]
Guiné	9:132$360
Cabo Verde	4:125$820
Timor	622$000
Macau	225$000
India Portugueza	244$000

Os desdobramentos que se deram dentro dos principaes mercados consumidores, que acabam de ficar indicados, fôram os seguintes:

Europa—Inglaterra 44:667$530, Allemanha 19.352$500, Russia 13:464$, Belgica 10:727$250, França 3:819$600, Noruega 2:555$, Hollanda 1.555$500, Suecia 600$, Italia 591$, Turquia 587$520, Austria-Hungria 216$.

Brazil—Rio de Janeiro 7:434$800, Pernambuco 5:349$500, Pará 4:838$420, Manáos rs. 4 2[illegible]$39[illegible], Rio Grandedo Sul 2.407$600, Santos 2 204$400, Bahia 1:195$300, Paranaguá 616$700, Porto Alegre 150$, Victoria 68$.

Africa occidental — Loanda 16:361$250, S. Thomé 9:340$250, Benguella 8:771$500, Mossamedes 2:619$600, Principe 992$400, Zaire 496$500, Novo Redondo 373$950, Ambriz rs. 294$700, Porto Alexandre 187$, Cabinda réis 88$060.

Africa oriental — Lourenço Marques réis 12:669$130, Moçambique 2:529$900, Chinde 2:442$540, Beira 2:016$530, Inhambane 831$900, Quelimane 638$200, Ibo 505$[illegible]3.

As mercadorias mais interessantes contribuiram para o movimento geral, que acaba de ficar descripto, com os valores seguintes: vinho 31:086$040, azeite 11:583$, vinagre 306$650, bebidas 427$500, legumes rs. 1:774$880, farinha 1:961$, massas 403$100, bolacha 799$680, fructas 6:151$520, tomate 1:125$, batata 391$650, cebola 1:010$010, alhos réis 222$640, carnes 1:719$250. banha 663$500, sal 2:382$7[illegible]0, sardinha 7:106$890, conservas diversas 2 [illegible]44$300. agua mineral 1:051$520, medicamentos 1:267$60[illegible], drogas 547$70[illegible], ferragens 765$, grossarias 20[illegible]$, palitos 352$400, louça 188$150, papel 757$200, livros 946$600, algodões em peça 14:639$, ditos em obra 4:144$900, calçado 1:785$900, chapeus 1:496$, saccaria 213$, trapo 2:52[illegible]$, lã em rama réis 2:105$6[illegible], tabaco 4:600$, sabão 1:095$700, velas 409$800, cabo do cairo 586$, madeira rs. 3:298$840, cortiças 81:974$240, azulejos 77$720, ladrilhos 112$200, minerio de cobre 7:630$, couros 6:774$, gado bovino 3:200$, gado muar 1:7[illegible]$, gado cavallar 1 030$, moeda de prata portugueza 3:000$, moeda de ouro estrangeira 2:150$.

MERCADORIAS

Generos coloniaes — Fechou a semana na Bolsa de Lisbôa com as estas cotações:

Cacau, finos—3$900, paiões 3$650; escolhas 3$; Cera—Benguella 315, Loanda 315; Borracha—Benguella 1$600, Loanda 1$580; Ambriz 1.ª a 2$ e 2.ª a 1$200; Café Angola—Ambriz, 2$550; Encoges 2$500; Cazengos 2$500; Café S. Thomé, finos—4$600/5$400 paiões, 2$400/3$800; escolhas 1$200/2$, Café Cabo Verde—5$400/5$600; Coconete—1$100; Azeite de palma—1$800; Algodão—260/300; Gomma copal— amarella, 6$, branca fina, 4$300 e ordinaria 1$200/1$800; Couros da Guiné, bons—440; defeito 380 e refugo 190; Couros de Cabo Verde—330; Couros de Angola—420. O mercado esteve regular durante a semana.

Alcool—Preços por 17 litros: Alcool de 40 gráos, 4$250; aguardente de vinho, 30 gráos, 2$900; dita de 20 gráos, 1$900, aguardente de figo, 1$600; aguardente de canna (Cabo Verde) 10$500, por garrafão de 16,5 litros; dita de Loanda, 9$500; licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; genebra «Focking», em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500, «Medalhas», idem, idem 10$500; «Kuyper», em frascos de litro, caixa de 15 frascos, 15$.

Azeite—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, de 1$900 a 2$200, até (5 grãos de acidez) de 2.ª 1$800 a 2$ e de 3.ª 1$600 a 1$800.

A exportação de azeite de oliveira adquiriu o valor de 11:583$, como se observa do movimento registado no seguinte mappa:

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	2:341$600
Pará	1:048$000
Santos	615$000
Rio Grande do Sul	525$000
Manáos	266$000
Bahia	200$000
Pernambuco	159$000
Brazil, total	5:154$600
America do Norte	3:900$000
Perú	136$000
Mantimentos de navios	173$000
S. Thomé	193$000
Loanda	52$0[illegible]0
Cabinda	38$000
Diversas	32$000
Africa occidental	315$800
Lourenço Marques	952$600
Moçambique	57$000
Chinde	56$000
Quelimane	34$000
Africa oriental	1:099$600
Timor	330$600
Cabo Verde	96$0[illegible]0

No 1.º semestre deste anno foram exportados pelo paiz 146:736$ decalitros de azeite, no valor de 257:545$. Em comparação com egual periodo do anno passado, houve um decrescimento de 26:898 decalitros, a que correspondeu o valor de 117:284.

Batata — Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 391$650, sendo 6$750 para o Brazil e 384$900 para as colonias africanas.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço está a 400/440 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1:010$010, sendo 574$500 para o Brazil, 113$ para o Perú, 140$200 para Durban, 2$500 para a Belgica e 179$810 para as colonias africanas.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$ para os de 10 a 15 gráos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 gráos. Exportação semanal 306$650.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 gráos e bôa qualidade 700/1$; de 13 a 14 gráos 900/1$100; Alemquer, de 13 a 14 gráos 1$000/1$100; Alemtejo, de 13 gráos 1$/1$200 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$100/1$300.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 gráos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

No decorrer da semana a exportação dos vinhos subiu para 31:086$040 em virtude do movimento que vamos indicar:

Destinos	*Valores*
Pernambuco	3:577$620
Rio de Janeiro	2:051$000
Pará	1:881$550
Rio Grande do Sul	1.390$000
Manáos	1:318$400
Santos	471$000
Paranaguá	192$000
Bahia	100$000
Brazil, total	10:981$550
Inglaterra	1:198$000
Belgica	612$000
Perú	384$000
França	230$000
Allemanha	75$100
Italia	56$000
Guiné	2:856$650
Timor	460$000
Macau	170$ 0[illegible]
Cabo Verde	90$000
Loanda	1:749$500
S. Thomé	570$000
Ambriz	112$000
Mossamedes	110$000
Novo Redondo	74$000
Diversos	112$200
Africa occidental	2:727$700
Lourenço Marques	6:868$800
Chinde	1:319$200
Beira	726$000
Inhambane	656$400
Moçambique	379$500
Ibo	211$750
Quelimane	126$000
Africa oriental	10:287$650
America do Norte	210$000
Mantimentos de navios	745$600

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Antonio José Teixeira, socio da firma Teixeira Miranda & C.ª, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se da presente data em diante Antonio José Teixeira Salgueiral.

Recife, 8 de novembro de 1904.

Antonio José Teixeira Salgueiral.

Banco do Recife

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 8.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.

Recife, 26 de Outubro de 1904.

Hygelino R. Machado da Cunha.

Director-secretario.